ANNO XLV. NUMERO 18. SEGUNDA FEIRA 25 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Participou V. Exc. em officio de 22 do mez findo, sob n. 118, ter declarado nulla a eleição a que se procedeu para juizes de paz, em 7 de setembro, na freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, municipio da cidade de Goyanna, porque, como representou a respectiva camara municipal e consta das actas, houve entre a somma dos votos e o numero das cedulas recebidas as seguintes differenças: de 160 votos para mais quanto ao 1º districto, de 72 tambem para mais quanto ao 2º e de 100 para menos quanto ao 3º, as quaes influiam no resultado da eleição.

O governo imperial, por este fundamento, approva o acto de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 22 do mez findo, no qual communica ter annullado a eleição a que se procedeu para vereadores e juizes de paz em 7 de setembro ultimo na parochia de S. Sebastião de Ouricury, declaro a V. Exc. que o governo imperial approva o seu acto, á vista das seguintes irregularidades que constam das respectivas actas, e que, segundo as disposições da lei, inquinam de nullidade o processo eleitoral:

1.º Terem feito parte da mesa parochial dous individuos que não estavam qualificados votantes;

2.º Haver-se feito a terceira chamada no mesmo dia em que terminou a segunda.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 22 do mez findo, sob n. 116 participa V. Exc. ter declarado nullas as duas eleições a que se procedeu para vereadores e juizes de paz, em 27 de setembro ultimo, na matriz da freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da Fazenda-Grande, municipio da villa de Floresta, sendo presidida uma pelo 1º juiz de paz do districto e a outra pelo 4º

O governo imperial, á vista das actas e documentos que as acompanharam, approva o acto de V. Exc., attendendo as seguintes razões:

1.º Que tendo comparecido para a formação da mesa com o dito 1º juiz de paz, que tambem era eleitor, mais 1 eleitor e 1 supplente sómente, estes dous incompetentemente tomaram assento como membros da mesma mesa, e nomearam para completa-la dous cidadãos, em vez de procederem pelo modo estabelecido no art. 1º § 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855;

2.º Que não podia o 4º juiz de paz organisar nova mesa, estando constituida aquella e em exercicio sob a presidencia do 1º

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Resolveu V. Exc., como participou em officio sob n. 123, de 22 do mez findo, declarar valida a eleição a que se procedeu, em 7 de setembro ultimo, para vereadores e juizes de paz na freguezia de Nossa Senhora da Escada, sem embargo da reclamação contra ella feita, por ter sido presidida pelo 2º juiz de paz do 3º districto da mesma freguezia, Henrique Gomes do Barros e Silva.

O governo imperial approva a decisão de V. Exc. por achar-se provada pela respectiva acta e documentos que acompanharam:

1.º Que, apresentando-se na occasião da formação da mesa parochial um protesto contra a eleição a que se ia proceder, o 1º juiz de paz do districto da matriz irregularmente suspendeu com esse pretexto os trabalhos até que o presidente da provincia tomasse conhecimento do dito protesto, em vez de limitar-se, como lhe cumpria, a fazê-lo inserir na acta sem interrupção do processo eleitoral;

2.º Que então, estando mudado da parochia o 2º juiz de paz, recusando-se o 3º a tomar a presidencia da assembléa parochial, não estando juramentado o 4º, bem como os do 2º districto, e achando-se ausente o 1º do 3º districto, competentemente tomou aquella presidencia o 2º deste;

3.º Que proseguiram os trabalhos eleitoraes até sua ultimação, observando-se todos os preceitos legaes;

4.º Que, finalmente, as allegações nuas do referido protesto se acham completamente refutadas no contra-protesto, que com aquelle foi inserido na respectiva acta.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Participou V. Exc. em officio sob n. 122 de 22 do mez findo, ter declarado valida a eleição para vereadores e juizes de paz, a que se procedeu em 7 de setembro ultimo, na matriz da freguezia de S. José d'Agua-Preta, presidida pelo 2º juiz de paz do districto, e nulla outra que na mesma occasião se fez na casa da camara municipal sob a presidencia do 1º juiz de paz, fundando-se V. Exc. nas seguintes razões:

1.º Ter o 2º juiz de paz legitimamante assumido a presidencia da assembléa parochial, não comparecendo o 1º;

2.º Não apparecer reclamação contra o processo eleitoral, que proseguio regularmente até ultimar-se;

3.º Além de não estarem provadas as allegações apresentadas pelo 1º juiz de paz como motivo da deliberação, que tomou, de fazer a eleição na casa da camara municipal abandonando a matriz, pois que carece do valor necessario a justificação feita sem citação dos interessados pelo lado contrario, serem contestadas todas aquellas allegações nas informações officiaes e especialmente na que prestou o juiz de direito da comarca;

4.º Não se dar motivo justificativo do procedimento do 1º juiz de paz, o qual não podia sem razões plausiveis e mediante prévio annuncio e com as solemnidades da lei transferir para outro local a reunião da assembléa parochial, que deve effectuar-se na igreja matriz como é expresso no art. 95 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Os fundamentos expostos em que se apoia o acto de V. Exc. induzem o governo imperial a confirma-lo.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio sob n. 114 de 22 do mez findo, no qual V. Exc. participa:

1.º Ter declarado valida a eleição a que se procedeu, em 7 de setembro ultimo, para vereadores e juizes de paz da freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exú, sob a presidencia do 3º juiz de paz, e nulla a que se pretende ter sido feita na casa da camara municipal, presidida pelo 1º juiz de paz;

Havendo o dito 3º juiz de paz assumido legitimamente a presidencia da assembléa parochial por ter deixado de comparecer o 1º, e não estar juramentado o 2º, e não constando das actas que no processo eleitoral se preterissem as formalidades requeridas na lei, não podia deixar de considerar-se valida a eleição por elle presidida, sem embargo da allegação não provada do 1º juiz de paz, de ter sido vedada a entrada da matriz a diversas pessoas.

A eleição que se diz feita sob a presidencia do referido 1º juiz de paz, não pode subsistir por não se provar a necessidade da transferencia do local da assembléa parochial, a qual só se póde effectuar na impossibilidade de fazer-se a eleição na matriz, mediante prévio annuncio e observadas as cautelas do art. 4º da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

2.º Ter declarado nullas as duas eleições feitas na freguezia de Sant'Anna do Saceo, uma na matriz sob a presidencia do juiz de paz do 4º anno, e a outra, na casa de residencia do parocho, presidida pelo 1º juiz de paz.

Fundou-se V. Exc.:

Quanto á 1ª na razão de não estar juramentado o juiz de paz, sob cuja presidencia foi feita;

Quanto á 2ª no facto de ter realisado sem motivo justificado fóra do lugar designado pela lei.

O governo imperial sustenta o acto de V. Exc. pela legalidade de seus fundamentos.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Com seu officio, sob n. 125 de 22 do mez findo, enviou-me V. Exc. as actas e documentos que o levaram, não obstante as reclamações contra ellas feitas, a declarar validas as eleições a que se procedeu, em 7 de setembro, para vereadores e juizes de paz nas freguezias de Santo Amaro de Jaboatão e S. Lourenço da Matta do municipio dessa capital.

O governo imperial approva a deliberação de V. Exc. pelas seguintes razões em que se fundou:

Contra a validade da eleição da primeira das referidas freguezias não procede a arguição de ter sido presidida pelo 4º juiz de paz do districto mais visinho da freguezia de N. S. do Rosario de Muribeca, Manoel Martiniano Leite, estando provado que o 1º juiz de paz da parochia de que se trata, abandonou os trabalhos eleitoraes e retirou-se com todos os membros da mesa, sem motivo legitimo, embora allegasse posteriormente receio de violencias, pelo que regularmente e na forma do disposto nas instrucções de 28 de junho de 1849 arts. 4º e 5º assumio o dito juiz de paz do districto mais visinho a presidencia da assembléa parochial, por não comparecer nenhum dos da freguezia, nem dos mais votados daquelle districto, e organisou nova mesa, com a qual concluio-se a eleição, observadas todas as formalidades legaes.

Tambem não prejudica a eleição da segunda das mencionadas freguezias o facto de ter sido presidida pelo 4º juiz de paz, porque, como está demonstrado, não tendo comparecido o 1º á hora designada pela lei, e achando-se ausente da parochia o 2º e impedido o 3º, procedeu aquelle 4º juiz de paz legalmente tomando a presidencia dos trabalhos eleitoraes, que se concluiram com toda a regularidade.

O comparecimento do 1º juiz de paz depois de organisada a mesa parochial, não altera o estado da questão, pois que immediatamente retirou-se e não quiz assumir a direcção dos trabalhos. Nem importa a allegação de receio de violencias, quando nua e despida de provas que destruam as informações officiaes prestadas pelas autoridades, entre as quaes o juiz de direito da comarca.

Pelos motivos expostos o governo imperial sustenta o acto de V. Exc. e bem assim a deliberação de não annuir a reclamação feita para obter a revogação da decisão do antecessor de V. Exc. segundo a qual devia prevalecer para a eleição a divisão da freguezia em tres districtos, e não a que fôra feita em quatro pela lei provincial de 11 de maio ultimo, visto que, estando organisada a qualificação segundo aquella divisão não se podia sem inconvenientes proceder á eleição por outro modo.

Por ser conforme ao disposto no art. 99 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e doutrina do aviso n. 244 de 26 de agosto de 1864, manda o governo imperial que seja mantida a declaração de V. Exc. sobre a inelegibilidade do major João Francisco do Rego Maia, para o cargo de juiz de paz do 1º districto da freguezia de N. S. da Saude do Poço da Panella, verificado o facto, que a V. Exc. foi communicado, de não residir no districto.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial approvou a deliberação tomada por V. Exc. e communicada em seu officio n. 120 de 22 do mez findo, pela qual, declarando validas por terem sido feitas com regularidade as eleições a que se procedeu em 7 de setembro ultimo, para vereadores e juizes de paz nas matrizes das freguezias de N. S. da Conceição de Nazareth e de Santo Antonio de Tracunhãem, annullou as duplicatas que se dizem feitas na capella do engenho Alagôa de Anta, pertencente á 1ª das ditas freguezias, e na capella do engenho Abreus, pertencente á 2ª.

São procedentes as seguintes razões em que V. Exc. se fundou:

1ª Não serem reaes as eleições que se dizem feitas nas referidas capellas de Alagôa de Anta e Abreus, á vista das informações obtidas e especialmente da do juiz de direito da comarca.

2ª Não poderem subsistir taes eleições, quando se tivessem realisado, pela incompetencia do lugar, faltando motivo legitimo para justificação do facto, e por não ser admissivel que se formassem novas mesas, estando em effectivo trabalho as que regularmente se haviam organisado nas matrizes.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc., sob n. 121 de 22 do mez findo, communico-lhe que o governo imperial approva o acto pelo qual V. Exc. declarou valida a eleição feita para juizes de paz e vereadores, em 7 de setembro ultimo, na matriz da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro, sob a presidencia do 4º juiz de paz, e nulla a que apparece como feita ao mesmo tempo na capella do engenho Guabiraba, presidida pelo 1º juiz de paz.

O exame das actas e documentos por V. Exc. enviados convence de que:

1º. Legalmente assumio o dito 4º juiz de paz a presidencia da assembléa parochial, por não ter comparecido o 1º á hora designada pela lei, e nem o 2º e o 3º, apezar de terem sido convidados;

2º. O processo eleitoral correu sem irregularidade notavel;

3º. A allegação do 1º juiz de paz, no protesto que apresentou, de não ter podido exercer alli suas funcções por motivo de violencias, não foi provada, e não póde ser acreditada á vista do que consta das actas e da circumstancia de ter o mesmo juiz de paz comparecido posteriormente na matriz, com quanto se recusasse a tomar a presidencia da mesa parochial;

4º. Não influio na formação da mesa parochial o voto incompetente do bacharel José Maria Freire Gameiro, não comprehendido no numero dos supplentes, porque, tendo sido recebidas 12 cedulas, apenas houve um voto divergente;

5º. Não importa ter o supplente Eugenio Alves da Silva assignado a acta da formação da mesa, pois que não concorrendo ao acto não se lhe contou depois o voto, figurando sua assignatura por demais, e sendo esta sem alcance nem consequencias;

6º. A eleição da capella do engenho Guabiraba, presidida pelo mencionado 1º juiz de paz, não póde subsistir, não só por ter sido feita sem motivo justificado fóra do lugar designado pela lei, como por se haver organisado a respectiva mesa quando já funccionava a que regularmente se formára na matriz, e finalmente por ter servido para a eleição a qualificação feita no anno de 1867, que havia sido annullada.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial approva o acto pelo qual V. Exc., como participou em officio sob n. 117 de 22 do mez findo, declarou nulla a eleição, a que se procedeu para vereadores e juizes de paz, em 7 de setembro ultimo, na freguezia de Nossa Senhora da Gloria de Goitá, municipio da villa de Pão d'Alho, pela razão de ter-se feito a 3ª chamada dos votantes, como consta da respectiva acta, no mesmo dia 8, em que terminara a 2ª, violada assim a expressa disposição do art. 48 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e do art. 7º do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, e ao mesmo tempo ordenou, de conformidade com a doutrina dos avisos n. 62 de 21 de fevereiro de 1853, n. 374 de 11 de setembro de 1860 e outros, que visto constituirem as outras duas freguezias a maioria do municipio, prevalecesse a eleição de vereadores nellas feita, expedindo-se aos eleitos os competentes diplomas.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de janeiro, 15 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio, sob n. 119, de 22 do mez findo, no qual V. Exc. communica ter declarado nullas as eleições a que procedeu em setembro para vereadores e juizes de paz das duas freguezias de S. José do Rio Formoso, e de Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una.

O governo imperial approva o acto de V. Exc., além de outras razões em que se fundou, pela de terem-se feito as eleições, na primeira das ditas freguezias, pela qualificação de 1863, e na segunda pela de 1864, havendo qualificações de annos posteriores concluidas nos termos da lei.

E' igualmente approvado o acto pelo qual V. Exc., á vista das falsificações reconhecidas no respectivo livro e na cópia autentica remettida a essa presidencia, julgou nulla a qualificação feita em 1868 na parochia do Rio Formoso, e mandou que a nova eleição de vereadores e juizes de paz se fizesse pela qualificação de 1866, reconhecida legal pela camara dos deputados, visto não ter ficado concluida a de 1867, por falta de reunião do conselho municipal, que devia conhecer do recurso interposto de decisões da junta pelo bacharel Olympio Marques da Silva.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Soza.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 16 DE JANEIRO DE 1869.

3ª secção.

N. 495.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Depois de liquidados, em vista da folha, relação nominal, e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de 5 do corrente, mande V. S. pagar os vencimentos dos officiaes e praças destacadas nas fortalezas do Brum e Buraco, bem como do corneta do 9º batalhão de infantaria Francisco Xavier, sendo os dos officiaes relativos ao mez de dezembro ultimo, os das praças a segunda quinzena do mesmo mez e os do corneta a contar do 1º de setembro até 31 do já citado mez de dezembro.

N. 496.—Dita ao mesmo.—Transmittindo a V. S. as duas inclusas contas em duplicata, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco com officio de 12 do corrente, recommendo-lhe que em vistas de taes contas, mande liquidar e pagar a quantia que justamente se dever, proveniente de transportes effectuados nos trens da mesma estrada por conta dos ministerios da guerra e marinha, durante o mez de dezembro ultimo.

N. 497.—Dita ao mesmo.—Autorisando nesta data o engenheiro encarregado das obras militares, a effectuar a desobstrucção do encanamento d'agua para o quartel do deposito especial de instrucção pela quantia de 75$120 que resta da de 165$120 em que havia sido orçada a despeza ultimamente autorisada para os reparos do mesmo encanamento: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 498.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 13 do corrente, sob n. 20, tenho a dizer em resposta, que de conformidade com a tabella de 5 de novembro ultimo, passaram os vencimentos do destacamento da cidade de Nazareth a ser pagos pela thesouraria provincial e por isso remetta ao inspector daquella thesouraria os prets correspondentes a taes vencimentos nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado e cujo pagamento, segundo o seu citado officio, foi effectuado pela collectoria de rendas geraes da mesma cidade, afim de que possa o cofre dessa repartição ser indemnisado da importancia dos mencionados prets.

N. 499.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que em vista dos prets, que lhe forem enviados pela thesouraria de fazenda, seja o cofre daquella repartição indemnisado da importancia dos vencimentos que pagou a collectoria de rendas geraes da cidade de Nazareth relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno passado, e pertencentes aos guardas nacionaes alli destacados, visto correr o pagamento de taes vencimentos por essa thesouraria nos termos da tabella de 5 do citado mez de novembro.

N. 500.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que, em vista das tres inclusas contas, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com officio de 12 do corrente, seja liquidada e paga a quantia que justamente se dever de transportes dados por conta desta provincia nos trens daquella estrada, durante o mez de dezembro ultimo.

N. 501.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação de 14 do corrente, sob n. 25, a mandar adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, para isso indicado pelo respectivo chefe em officio de 2 deste mez, n. 3, a quantia de 12:450$000, que tem de ser applicada as verbas de despezas com as mesmas obras publicas feitas por administração designadas no pedido junto, exceptuando-se a de 600$000 relativa á verba eventuaes, sobre a qual se providenciará posteriormente.

N. 502.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, depois de liquidados, em vista da folha, relação nominal e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 5 do corrente, sejam pagos os vencimentos do official e praças destacadas naquella cidade, sendo os do official relativos ao mez de dezembro ultimo e os das praças a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 503.—Dita ao mesmo.—Em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Serinhãem com officio de 10 do corrente, sob n. 2, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos a contar do 1º a 29 de novembro do anno proximo passado, do alferes Antonio Bertino Pereira de Carvalho, que commandou o destacamento de guardas nacionaes daquella villa.

N. 504.—Dita ao mesmo.—A Farias & Gomes, mande V. S. pagar, depois de liquidados em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Palmares com officio de 3 do corrente os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros.

N. 505.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que requereu em o 1º de dezembro do anno passado o barão do Livramento, emprezario do calçamento desta cidade do Recife, apresentando um attestado de obra feita em novembro antecedente do corrente exercicio de 1868 a 1869 no valor de 26:754$690, e pedindo que se lhe pague essa quantia e as mais que se lhe devem do mesmo exercicio e do anterior de 1867 a 1868 e attendendo a informação por V. S. prestada em officio n. 808 de 21 do referido mez de dezembro, da qual se demonstra que além daquella quantia a divida da provincia para com o supplicante é de...... 70:835$429, sendo 17:920$210 pertencentes ao exercicio de 1867 a 1868, que não podem ser pagos com a renda do actual por estar encerrado aquelle exercicio e 52:915$219, relativos ao exercicio corrente, declaro a V. S. que nos termos da sua informação póde mandar satisfazer agora ao supplicante a sobredita quantia de 52:915$219 pela verba do § 3º do art. 15 da lei do orçamento vigente, deixando a de 26:754$690 para ser paga depois que outros credores de quantias menores que nada ainda receberam tiverem sido embolsados do que se lhe deve, parcial ou integralmente. Para esse fim, remetto a V. S. o certificado que em novembro, passou a repartição das obras publicas, ao mencionado arrematante por trabalhos executados e a que elle referio-se em seu requerimento.

N. 506.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Remetto a Vmc. para sua intelligencia, cópia do officio que nesta data dirijo ao engenheiro encarregado das obras militares, relativamente a desobstrucção do encanamento que conduz agua para o quartel do deposito especial de instrucção por elle proposta e sobre que essa repartição informou em officios ns. 456 de 23 de dezembro do anno passado e 13 de 11 do corrente.

4ª secção.

N. 507.—Portaria ao director da Faculdade de Direito.—Haja V. Exc. de remetter-me, com a possivel brevidade, as informações circumstanciadas que para cumprimento de ordens imperiaes solicitei de V. Exc. em meu officio de 24 de setembro ultimo.

N. 508.—Dita ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 8 do corrente, sob n. 1,722, tenho a dizer-lhe que nesta data solicito novamente do consul geral do Brasil no reino de Portugal, as informações que lhes foram exigidas por esta presidencia, em 4 de março e 14 de maio ultimos, relativamente a existencia naquelle reino de herdeiros do mestre de campos Francisco Barreto de Menezes.

N. 509.—Dita ao juiz de paz mais votado do districto da matriz da freguezia de Jesus Maria e José de Papacaça do municipio do Bom Conselho.—Accuso a recepção do officio datado de 9 do corrente, em que Vmc., participando-me que no dia 7 prestára juramento e entrára no exercicio do cargo de juiz de paz do 1º anno do districto da Matriz dessa freguezia, declara que por não ter o juiz de paz do quadriennio findo publicado os editaes de convocação dos eleitores, supplentes e votantes para as eleições primarias, geraes e especiaes que hão de fazer-se no dia 31 deste mez, tomára a deliberação de publica-los designando o mesmo dia 31 para effectuarem-se as ditas eleições. Em resposta, tenho a dizer-lhe que approvo o seu acto, por que sua revogação agora traria transtorno aos eleitores, supplentes e votantes convocados para 37 do mez corrente, o que não aconteceria se Vmc. logo que tomou posse do cargo que presentemente occupa, houvesse feito a convocação para o dia 7 de fevereiro, guardando assim o prazo de um mez estabelecido no art. 41 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, pois que entre aquelle dia e os das eleições secundarias, a 2 e 4 de março havia tempo sufficiente para os novos eleitores poderem votar no collegio eleitoral respectivo, não tendo a minha portaria circular de 16 de dezembro ultimo outro fim senão acautelar a hypothese de impossibilidade absoluta de guardar-se o mencionado prazo, por falta de tempo para o comparecimento dos ditos eleitores nos dias designados para as eleições secundarias.

N. 510.—Dita ao juiz de paz mais votado do districto da Matriz da freguezia de Nossa Senhora da Luz, do municipio de Pão d'Alho.—Em resposta ao officio que Vmc. dirigio-me em data de hontem, participando que, por dever estar a igreja matriz dessa freguezia occupada com os preparativos para a festa do Orago, que celebra-se a 2 de fevereiro proximo, não é possivel effectuar-se alias eleições de eleitores geraes e especiaes, designadas para 31 do corrente; e pede por isso que á ellas se proceda na igreja do Rosario que fica defronte da matriz, declaro-lhe que pode na conformidade do art. 96 das instrucções de 31 de dezembro proximo findo transferir para a referida igreja do Rosario a reunião da assembléa parochial fazendo-o constar por edital em additamento ao que publicou, segundo Vmc. refere, e mencionando na acta da formação da mesa o motivo que autorisou a mudança de lugar para a dita reunião, como recommenda a ultima parte do citado artigo das instrucções novissimas.

N. 511.—Dita ao juiz de paz mais votado do districto da Matriz da freguezia de S. Gonçalo de Una.—Communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta do officio do provisor do bispado o Rvd. Francisco José Tavares da Gama, foram expedidas as convenientes ordens ao coadjutor que está regendo a matriz dessa freguezia no impedimento do respectivo parocho, afim de que com a maior brevidade possivel se transfira daquella matriz para a capella de Nossa Senhora do Livramento o Santissimo Sacramento e as sagradas imagens, visto achar-se a mesma matriz em estado de ruina.

N. 512.—Dita a Lucindo Camello de Pessoa de Siqueira Cavalcanti, presidente interino da camara municipal da villa de S. Bento.—Envio a Vmc., para seu conhecimento, e para o fazer presente a camara municipal dessa villa, cópia da deliberação datada de hoje, pela qual declaro vago o lugar de segundo supplente de juiz municipal e de orphãos do seu termo, occupado pelo major Francisco Alves Maciel que havia sido nomeado a 3 de março de 1866. Não constando na secretaria desta presidencia se os capitães Joaquim Alves da Silva Valença, José Noé da Silva Burgos, Pedro Florentino de Andrade e José de Hollanda Valença, nomeados a 22 de julho do anno proximo findo para os lugares de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do mesmo juiz, prestarom juramento dentro do prazo de dous mezes que lhes foi marcado cumpre que Vmc, informe com o que occorrer a este respeito.

N. 513.—Dita a camara municipal de Ipojuca.—Accusando recebido o officio de 7 do corrente, em que a nova camara municipal da villa de Ipojuca me participa haver naquella data prestado juramento e entrado em exercicio de suas funcções, tenho a dizer que espere que a mesma camara no desempenho de suas obrigações mostre o maior zelo pelos melhoramentos do municipio.

N. 514.—Dita a camara municipal do Rio Formoso.—Communico a camara municipal da cidade do Rio Formoso, para seu conhecimento, que segundo consta de officio de 15 do corrente do provisor do bispado o Rvd. Francisco José Tavares da Gama foram dadas as convenientes ordens ao coadjutor que está regendo a matriz da freguezia de S. Gonçalo de Una desse municipio, no impedimento do respectivo parocho, afim de que com a maior brevidade possivel se transfira daquella igreja para a capella de Nossa Senhora do Livramento o Santissimo Sacramento e as sagradas imagens, visto achar-se a mesma matriz em estado de ruina.

N. 515.—Dita a camara municipal da villa do Buique.—Tendo ja sido recebidas na secretaria desta presidencia as cópias das actas da eleição de vereadores e juizes de paz, á que se procedeu a 3 do mez corrente nas 3 freguezias que compõe o municipio do Buique, enviadas pelas respectivas mesas parochiaes, cumpre que a camara municipal dessa villa remetta, quanto antes, a cópia da acta da apuração geral que deve ter feito, conforme dispõe o art. 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, expedindo na mesma occasião diplomas aos eleitos vereadores e juizes de paz, segundo aquellas actas, sustando no entretanto a sua posse até ulterior determinação desta presidencia, como se lhe ordenou em portaria de 23 do proximo passado.

N. 516.—Dita ao presidente da mesa parochal de S. Felix de Buique, Luiz da França Monteiro.—Fico de posse das cópias das da eleição a que se procedeu nessa parochia a 3 do corrente mez, para vereadores e juizes de paz que acompanharam o officio da respectiva mesa, datado de 7 do mesmo mez, e assim tambem do que Vmc. me dirigio em igual data.

N. 517.—Dita ao presidente da mesa parochial de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, José de Mello Cavalcanti.—Fico de posse das cópias das actas da eleição a que se procedeu nessa parochia a 3 do corrente mez para vereadores e juizes de paz que acompanharam o officio da respectiva mesa, datado de 7 do mesmo mez.

Igual ao presidente da mesa parochial de Nossa Senhora da Conceição de Aguas Bellas, Victorino José da Rocha e Souza.

N. 518.—Dita ao director geral da instrucção publica.—Respondendo aos seus officios de 12 e 24 de outubro ultimo sob ns. 364 e 387, tenho a dizer-lhe, que em vista da informação junta por cópia da thesouraria provincial de 13 do corrente sob n. 24, formule Vmc. uma relação das cadeiras que mais urgentemente precisam de moveis, pondo-a de accordo com a quantia que no presente exercicio resta para fazer face a essa despeza, e contemplando nella os moveis absolutemente indispensaveis, para que possam ser fornecidos a mais algumas cadeiras, devendo tambem organisar outra relação de todas as escolas da provincia que precisar de moveis, com declaração das quantias em que importarão para cada uma, afim de ser levada em tempo essa necessidade a assembléa provincial para provê-la, especificando em ambas as relações quaes são os moveis e os preços por que se obterão.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 16 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 519.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 15 do corrente sob n. 30, que se mandou satisfazer o pedido de fardamento para os prisioneiros de guerra paraguayos, que veio annexo ao citado officio de V. Exc.

2ª secção.

N. 520.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão José Cordeiro dos Santos para o cargo de subdelegado do districto de Panellas, de conformidade com a proposta de V. S., de hoje datada.

N. 521.—Dito ao commandante superior de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que transmitto as thesourarias geral e provincial para os fins convenientes, as folhas, relações nominaes e prets, que em duplicata vieram annexas ao seu citado officio.

N. 522.—Dito ao commandante superior de Palmares.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. datado de 3 do corrente, manda declarar que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a Farias & Gomes os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros, deixando de fazer outro tanto acerca dos do mez de julho do anno proximo passado, e cujo pret se devolve em duplicata, por ja se haver autorisado esse pagamento em 25 do citado mez de novembro em virtude de requisição desse commando superior, contida em officio de 18 de setembro daquelle anno.

N. 523.—Dito ao commandante superior de Serinhãem.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente sob n. 2, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes da folha, que em duplicata veio annexa ao citado officio.

3ª secção.

N. 524.—Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 2 do corrente sob n. 3, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição as quantias constantes do pedido que em duplicata veio annexo ao citado officio com excepção somente da de 600$ para eventuaes sobre que versa posteriormente se providenciará.

4ª secção.

N. 525.—Officio ao superintendente da estrada de ferro.—Pela secretaria do governo se declara ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que nesta data expedio-se ordem as thesourarias geral e provincial para ser paga a importancia das contas que vieram annexas ao seu citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1869.

Abaixo assignados moradores na rua de S. Francisco desta cidade.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Augusto de Sá e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre Francisco Luiz de Carvalho.—Dirija o seu recurso directamente á thesouraria de fazenda.

Francisco José Galvão.—Informe o Sr. engenheiro fiscal.

Joaquim Antonio Rodrigues.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente José Caetano da Silva—Á vista da informação, não ha que deferir por parte desta presidencia.

Tenente José Caetano da Silva.—Inderido.

José Policarpo de Freitas Junior.—Certifique.

Joaquim Elviro Pereira de Magalhães.—Estando encerrado e em liquidação o exercicio de 1867 á 1868, segundo informa á thesouraria de fazenda, o supplicante só poderá ser pago quando pelo ministerio da fazenda forem votados os necessarios meios.

José de Amorim Lima.—Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda.

Manoel Joaquim da Silva.—Á vista da informação e dos documentos annexos, seja dispensado do serviço da designação para a guerra.

Sydronio Silvano Nunes Sette.—Já foi provido o lugar que requer o supplicante.

Senhorinha Sotera de Albuquerque Campello, e outros herdeiros de Francisco José da Costa Campello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 22 —

Antonio Feitosa de Mello.—Junte os documentos que menciona.

Angelina Francisca de Lima.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Abaixo assignados moradores na Passagem da Magdalena.—Opportunamente se resolverá sobre o pedido dos supplicantes.

Amaral & Filho.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

João Vicente de Torres Bandeira.—Requeira a assembléa legislativa provincial, a quem compete interpretar as leis á que alludem.

Joaquim Marques Velloso.—Informe novamente o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em vista do que allega o supplicante.

João Pereira da Silva.—Á vista da informação não ha que deferir.

João Manoel de Souza.—Como requer.

EXTERIOR.

A *Nacion Argentina* noticiou ter sido obsequiada com diversos documentos encontrados entre os objectos deixados por Lopez em sua fuga.

Entre esses documentos figura uma carta escripta de Buenos Ayres a Lopez e que a mesma folha publicou e outra do ministro prussiano em Montevidéo ao secretario do dictador do Paraguay.

São bastante curiosas, e para ellas chamamos a attenção de nossos leitores; são as seguintes:

CARTA AO MARECHAL LOPEZ.

« Buenos-Ayres, 23 de julho de 1868.—Exm. Sr. marechal presidente D. Francisco S. Lopez.—Ainda que na duvida de que a presente chegue ás mãos de V. Exc., não quero deixar de dirigir-lhe algumas linhas para participar-lhe o que por aqui occorre de mais notavel.

« A eleição presidencial já está feita, e com quanto ainda não se tenha feito o escrutinio, já não ha menor duvida de que quem entra em lugar de D. Bartolo é D. Domingos Faustino, se bem que ainda não chegou dos Estados-Unidos onde estava representando o governo argentino. Apezar de ser esta eleição feita pela fracção em opposição ao actual governo, que tinha por candidato o Dr. Elizalde, creio que a politica adoptada será *mutando mutandi* a mesma que até agora teem seguido os governos desta terra, quer pertençam a este quer aquelle partido.

« A generalidade crê que os primeiros passos que der em sua administração serão no sentido de fazer a paz com o governo de V. Exc., e ainda quando fosse impellido a isso pela opinião publica que clama pela terminação da guerra, não supponho que se dê muita pressa ainda mesmo que se ache collocado em posição de não poder fazer outra cousa e com a agua até o pescoço como geralmente se diz; não só para não contrariar por esse modo a politica seguida pelo general Mitre, mas tambem para não demonstrar a impossibilidade de levar adiante a actual guerra, na qual é opinião geral que não encontrará apoio não só dos governos das provincias como tambem do povo, porque um e outros clamam pela paz, pois a excepção de meia duzia de fornecedores, todo o povo, tanto d'aqui como do Brasil, pronuncia-se de modo terminante no sentido da paz, em vista da impotencia para a conquista.

« A opinião de paz que domina o publico, veio robustecer mais o incidente que teve lugar no Rio entre o governo imperial e o ministro dos Estados-Unidos, em consequencia de ser negada passagem até Assumpção á canhoneira americana *Wasp*, pelo que se diz que pedira seus passaportes, e o commandante da mencionada canhoneira receberá ordem de subir sem pedir permissão a ninguem, e de deixar-se ir a pique, se tanto fosse necessario.

« Esse incidente do ministro americano, junto a impossibilidade de levar a fim suas idéas de conquista pelos meios e modo que intentavam, e receiando os desastres que soffreram nos dias 16 e 18 nos ataques que iniciaram em Humaitá e no Chaco, colloca os alliados em posição de não poderem continuar a guerra. Tal é opinião de muitos ainda que um ou outro exaltado sustente o contrario.

« Incluso remetto, em retalhos, um documento importante que publicou a *Tribuna* de hoje assim como outro, contendo as ultimas noticias da Europa, pois que creio que o adiamento da sahida da *Wasp* apenas será momentaneo, por isso lhe escrevo a presente com a esperança de que seja conduzida pelo dito vapor, debaixo de sobrecapa a Mr. Washburn, e por intermedio do consulado francez d'aqui.

« Anteriormente tive occasião de dirigir outras a V. Exc., quer por este meio quer por outros, as quaes espero que tenham chegado as suas mãos.

« O revez que soffreram os inimigos de nossa nacionalidade no ataque que pretenderam levar a Humaitá e Timbó, produzio effeito contrario do que produzem factos dessa natureza em povos viris, pois aqui, longe de exaltar o espirito de patriotismo, foi recebida a noticia do revez com alegria, e as familias das proprias victimas expressam seu rancor e resentimento pela perda que experimentaram contra o iniciador da guerra actual e seu principal sustentaculo nesta, D. Bartolo.

« A familia do coronel Martinez de Hoz, que diz-se ter ficado prisioneiro no encontro de 18, no Chaco, tem andado a procurar cartas de recommendação para V. Exc. afim de que tenha considerações e o attenda. Sei que pediram as ditas recommendações ao Dr. Torres, Egusquiza e outros. O coronel Martinez, segundo creio, é muito exaltado, com quanto pertença a uma das familias mais respeitaveis e mais numerosas deste paiz.

« Os successos de Corrientes continuam sem chegar a um accordo e D. Justo parece que, receiando que o envolvam ou que queiram revolver sua casa, prepara-se para os receber, pois diz-se que tem ordenado reunião de forças e em Montevidéo faz acquisição de armas com quanto tenha o seu deposito bastante provido.

« O que mais tem alarmado a D. Justo é ter o governo nacional enviado a Corrientes o general Hornos e outros chefes mais.

« O capitão general fez fiasco com a sua candidatura á presidencia, pois só obteve cerca de 26 votos.

« Nesta occasião escreverá detalhadamente *Tamandaré-miri*, pois comquanto não o tenha visto ha alguns dias, como costumo, porque tanto por suas relações como por outras circumstancias acha-se em condições de pode-lo fazer com mais segurança e frequencia, e tambem poderá dar-lhe todas as noticias e conhecimento de factos que possam ser de utilidade á V. Exc.

« O estado financeiro, tanto destas republicas como do Brasil que estão arruinados, é que os impossibilita de levar adiante a guerra.

« A mediação offerecida que verá do incluso retalho, é positiva, e na retirada do ministro americano do Rio de Janeiro, tambem se diz que tem parte a recusa da mediação dos Estados-Unidos que parece fôra ultimamente offerecida ao governo imperial.

« Da guerra como das operações que se pro-

jectam nada posso communicar-lhe pela distancia em que me acho, e porque supponho que não lhe faltarão correspondencias, mesmo no theatro dos acontecimentos que o informem de tudo.

« Com o ultimo revez que soffreram não duvido que desistissem da expedição ao interior da republica, que parece estava em projecto.

« Como se diz que V. Exc. tem regimentos de mulheres para defender a patria, depois do revez que soffreram em *Yacaré* nossos inimigos, encarregam-nos alguns amigos aqui de fazer espalhar que no dito encontro tomaram parte as nossas patricias, e que desse facto podiam tirar a conclusão do que são capazes.

« Referindo-me no mais ao que communicar á V. Exc. meu amigo *Tamandaré-miri* é-me grato confessar-me de V. Exc. attencioso e humilde criado—Q. B. L. M. de V. Exc. o amigo de *Tamandaré miri.*

« P. S.—Não quero terminar a presente sem felicitar á V. Exc., á sua pessoa e á republica inteira pelos triumphos obtidos em frente ás trincheiras de Humaytá e no Chaco contra os inimigos de nossa patria.

« Permitta-me ao mesmo tempo que o felicite cordialmente pelo anniversario de seu feliz natalicio que é amanhãa, assim como á republica por tantas glorias que lhe tem dado no curto tempo que dirige seus destinos.

« Peço á V. Exc. mil desculpas pelas faltas e borrões de que esta está cheia, pois receio não ter tempo de copia-la. »

CARTA DO MINISTRO PRUSSIANO AO SECRETARIO DE LOPEZ.

« Montevidéo, 8 de outubro de 1867.—Communicou-me o meu collega britannico, visitando-me em minha casa, que o Sr. Gould tinha visto o Sr. Von Versen preso no Paraguay, e por essa razão fui procurar o Sr. Gould, secretario da legação ingleza.

« Não o tendo encontrado durante o curto tempo que esteve de visita em Montevidéo, dirigi-me á elle por carta para Buenos-Ayres, rogando-lhe que me informasse se o major, o que é quasi o mesmo na hierarchia do exercito prussiano, coronel barão Versen subdito prussiano, se achava no Paraguay.

« Respondeu-me o cavalheiro Gould da seguinte maneira :

« Legação de Inglaterra em Buenos-Ayres, 5 de outubro de 1867.—Sr. ministro.—Posso assegurar-vos que foi com o mais vivo pezar que tive de retirar-me de Montevidéo sem ter tido a honra de vêr-vos e de occupar-nos da pessoa á que vos referis em vossa carta de 2 deste mez. O individuo que supponho ser o major Von Versen, disse-me que conseguira passar a cavallo do campo alliado para o do presidente Lopez nos ultimos dias do mez de julho.

« Não se achando munido de documentos que provassem sua identidade e o fim que alli o levava, tomaram-lhe o cavallo, e é retido no quartel general como prisioneiro, sob pretexto de que talvez seja um espião ao serviço dos alliados. Entretanto é bem tratado e é-lhe permittido passeiar livremente pelos arredores do lugar onde está alojado com outras pessoas mais ou menos compromettidas e alguns officiaes convalescentes.

« Aproveito esta occasião de expressar-vos, Sr. ministro, minha distincta consideração.—(Assignado) *G. F. Gould.* »

« O Sr. Von Versen era membro, e em razão de sua capacidade muito apreciado, do estado-maior da Prussia, e distinguira-se notavelmente na ultima guerra allemã : formava então parte do estado maior prussiano. Militar activo e estudioso, procurava augmentar seus conhecimentos militares e feita a paz com a Allemanha, fiava-se nas guerras que actualmente ha na America.

« Prendia sua attenção a singularidade da actual guerra sul-americana, onde um paiz relativamente pequeno se defende com tanta perseverança e valor contra quasi a maior parte do continente sul-americano.

Por isso lançava seus olhares para o Paraguay, e concebeu o plano de presenciar essa guerra, passando-se para o campo paraguayo, para ficar alli como espectador desta campanha militar.

« Conhecendo a estreita neutralidade que a Prussia guarda nesta guerra, o coronel Von Versen deu a sua demissão na Prussia para de nenhum modo comprometter ao seu governo e embarcou em Bordeaux para a America do Sul. Parece que os agentes do Brasil na Europa estavam mal informados sobre a intenção verdadeira de sua viagem e haviam informado ao governo brasileiro que o coronel Versen tentava passar-se ao acampamento paraguayo como engajado pelos agentes paraguayos na Europa para entrar em serviço no exercito paraguayo.

« Por isso succedeu que o cavalheiro Versen chegado ao Rio de Janeiro foi encerrado pelas autoridades do Brasil, e só em consequencia dos esforços communs das legações franceza e prussiana no Rio conseguio a liberdade, isto é, foi-lhe permettido embarcar outra vez no vapor francez, donde tinha sido tirado pela policia brasileira.

« Tudo isto consta do ultimo relatorio do ministerio dos negocios estrangeiros do imperio do Brasil.

« Uma grande parte deste documento official é occupada pelas notas trocadas entre as legações franceza e prussiana de uma parte e o ministerio de negocios estrangeiros de outra. Não tendo talvez chegado aquelle relatorio ao Paraguay, junto um periodico de Buenos-Ayres que contém um extracto da questão Von Versen, tratada nelle extensamente a memoria official do governo do Brasil.

« Livre o cavalheiro Versen, pelo modo mencionado, da prisão do Rio de Janeiro foi para Buenos-Ayres onde encontrou a mesma sorte que no Rio. Foi preso por parte do governo argentino por suspeita de querer passar-se ás filas paraguayas para combater contra a alliança. Porém poucas horas depois da reclamação do consulado da Prussia em Buenos-Ayres foi posto em liberdade sob condição de sahir da republica Argentina, passando para o Chili.

« Parece que então o coronel Versen, militar apaixonadissimo e firme no proposito de presenciar a guerra como expectador tactico na parte paraguaya do theatro da guerra, cumprio a condição imposta pelo governo argentino, e apezar dos rigores do inverno, de não conhecer nem o idioma nem os costumes do paiz foi ao Chili e voltou do Chili ao Passo da Patria, tendo cumprido assim escrupulosamente a palavra que havia dado de ir ao Chili. Porque, segundo as informações que tenho, não se havia obrigado a ficar no Chili nem a não voltar á republica Argentina.

« E' notorio que esteve em Mendoza e Cordova indo ao Chili, e confesso que pela communicação do Sr. Gould vi com admiração que o coronel Versen teve perseverança e não pouca coragem militar de executar o seu projecto, expondo-se a mil incommodos, fadigas e privações e expondo até sua vida para ir do Passo da Patria ao Paraguay, tão severamente cercado pelos alliados.

« V. S. não estranhará que visse com sincero sentimento que ao cavalheiro Versen, no Paraguay, coube pela terceira vez a mesma sorte que ja havia soffrido tanto no Rio de Janeiro como em Buenos-Ayres, e isto unicamente em razão de suas pretendidas sympathias em favor da causa do Paraguay, comquanto comprehenda bem que no Paraguay se estranhasse que só a sua paixão pela sciencia militar o levasse a uma viagem tão audaz e arriscada.

« Tendo vivido muito tempo no Paraguay e recebido alli muitas provas de hospitalidade, qualidade imminente de todo o povo paraguayo, acho-me inclinado a pôr em duvida se a informação está fundada em dados verdadeiramente exactos e não ha neste negocio algum equivoco. Porque todos os meus conhecimentos sobre este assumpto limitam-se exclusivamente á communicação do Sr. Gould acima mencionada.

« Mas se é exacta a informação do Sr. Gould, rogo a V. S. que tenha a bondade de apresentar a S. Exc. o Sr. presidente marechal Lopez o meu pedido de conceder ao cavalheiro Versen permissão para presenciar a guerra do lado paraguayo como expectador tactico e como subdito e ex-official de uma potencia amiga.

« Não obstante, se por qualquer motivo não fôr possivel acceder ao meu pedido, rogo a V. S. que tenha a bondade de pedir de minha parte a S. Exc. o Sr. presidente do Paraguay que se digne de dar as ordens necessarias para que seja a facilitada ao cavalheiro Versen a sahida do Paraguay como subdito distincto e caracterisado de um governo e nação amigos, sabendo eu perfeitamente que cercado o Paraguay pelo seu lado sul sob as circumstancias actuaes e sem o auxilio desse governo seria mui difficil e até impossivel ao Sr. Von Versen realisar uma viagem tão penivel como a do Paraguay á Bolivia, especialmente para um europeu que, como o cavalheiro Versen, se acha ha pouco tempo na America e não conhece ainda nem o idioma, nem os costumes do paiz.

« Se a informação do Sr. Gould fosse mais minuciosa, dirigir-me-hia officialmente ao Sr. ministro de relações exteriores ; mas limitado a uma communicação tão pouco extensa, preferi dirigir-me pessoalmente a V. S.

« No acampamento paraguayo será muito facil verificar a identidade da pessoa em questão, possuindo tanto o coronel Wisner como o Sr. Tischer Von Frenenfels conhecimento tanto do idioma allemão como das cousas allemãas. Quanto a mim não tenho a menor duvida de que a pessôa de que trata a carta do Sr. Gould é o mesmo coronel Versen, que por causa de suas sympathias pelo Paraguay, foi preso tanto no Rio de Janeiro como em Buenos-Ayres.

« Aproveito esta occasião para saudar a V. S. com a mais distincta consideração.

A S. S. o Sr. D. Luiz Caminos secretario de S. Exc. o Sr. presidente marechal Lopez.

« *Von Gulich*, encarregado de negocios de S. M. o rei da Prussia.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por avisos do ministerio do imperio de 12 e 13 do corrente :

Foram annulladas as seguintes eleições feitas nesta provincia a 7 de setembro do anno passado ; a da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo ; a da parochia de S. Sebastião do Ouricury ; a que se fez na casa da camara municipal da villa de Agua-Preta ; a feita na camara municipal da freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exú da Fazenda Grande e municipio da villa de Floresta ; as duplicatas feitas na capella do engenho *Alagôas d'Anta* da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth e da capella do engenho *Abreus* da de Santo Antonio de Tracunhãem ; a feita no engenho Guarabira do Limoeiro ; a que se procedeu na freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Goitá, ordenando que de conformidade com a doutrina dos avisos n. 62 de 21 de fevereiro de 1853, n. 374 de 11 de setembro de 1860 e outros, que visto constituirem as outras duas freguezias a maioria do municipio, prevalecesse a eleição de vereadores n'ellas feita, expedindo-se aos eleitos os competentes diplomas ; e finalmente em aviso de 13, as feitas em S. José do Rio Formoso, e Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, julgando nulla a qualificação feita em 1868 na parochia do Rio Formoso, e mandando que a nova eleição de vereadores e juizes de paz se fizesse pela qualificação de 1866, reconhecida legal pela camara dos deputados, visto não ter ficado concluida a de 1867, por falta de reunião do conselho municipal, que devia conhecer do recurso interposto de decisões da junta pelo bacharel Olympio Marques da Silva.

Foram approvadas : a da freguezia de Nossa Senhora da Escada ; a da matriz de S. José d'Agua Preta ; a da matriz do Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exú ; as de Santo Amaro de Jaboatão e S. Lourenço da Matta ; as das matrizes de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth e Santo Antonio de Tracunhãem ; e a da matriz de Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro.

Sob a rubrica *Parte Official* damos a integra desses actos, que são a approvação plena de todas as decisões dadas pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

FESTEJOS.—Continuaram no sabbado os festejos patrioticos motivados pelas faustosas noticias de que foi portador o vapor *Tocantins*. Houveram passeiatas durante o dia e á noite, e illuminou-se a cidade ás 7 horas da tarde. As fortalezas deram tres salvas.

ARRABALDES.—Esses centros de reunião, na estação calmosa, tem tomado activa parte nas demonstrações de regosijo pelas ultimas noticias, sobresahindo a Torre, onde o Sr. André de Abreu Porto se tem esmerado em tornar festivos os dias em que tem aqui chegado, ultimamente, bôas noticias do theatro da guerra.

ULTIMOS FESTEJOS.—Damos em seguida uma carta que, em data de hontem, nos dirigiram e para a qual chamamos a attenção publica :

« Srs. redactores.—Foi sem duvida a sua *Revista*, que mais animou os preparativos que ha tres mezes se fizeram para o acabamento da guerra. As noticias trazidas pelo *Tocantins* querem dizer nada menos do que a terminação de tres annos de combates e victorias, e assim é tempo que Vmes. lembrem ás commissões das ruas e bairros da cidade que se apresentem para festejar definitivamente no dia em que souberinos, que foi installado, em Assumpção o governo provisorio do Paraguay, nova que teremos talvez pelo francez no dia 30.

« Ao seu patriotismo fica o animar e convidar a população e o governo para tão justo regosijo.

« O Rio de Janeiro e a Bahia preparam-se de agora com toda pompa. »

Como vêem os nossos leitores, e como bem diz o autor da carta, é tempo de se cuidar seriamente no modo mais solemne de festejar as ultimas noticias do theatro da guerra, que, sem duvida, virão mui proximamente encher de um inefavel jubilo o coração Pernambucano, onde se aninham o mais acrysolado patriotismo e o mais dedicado amor ás livres instituições do Brasil.

Além dos festejos de iniciativa official, a população de Pernambuco, e especialmente a do Recife, que tem sabido sempre manter-se na altura dos acontecimentos, que tem enchido de gloria o exercito e armada brasileira ; não deixará por certo de organisar grandes demonstrações de regosijo por um successo que abre as portas de um novo e magestoso futuro ao progresso de sua idolatrada patria.

Assim, pois, em nome da provincia de Pernambuco, convidamos todos quantos tomam parte nas glorias brasileiras á levarem o obolo de seu patriotismo ao altar da patria, afim de que as ultimas e eminentemente faustosas noticias do theatro da luta sejam festejadas de um modo condigno á terra dos Vieiras e Camarões.

CENSURA MERECIDA.—Tem causado geral desgosto o procedimento do commandante do *Tocantins* por não ter içado ao entrar da barra, ao menos um signal que desse aviso para terra das noticias que trazia do sul. Esse procedimento é com effeito censuravel, tanto mais quanto diz-se geralmente que a Bahia e Alagôas mereceram essa prova de consideração da parte do referido commandante.

S. FRANCISCO DE IGUARASSÚ.—Informam-nos que os religiosos d'aquelle convento fizeram doacção á S. Exc. Rvma. d'esse edificio, onde S. Exc. achou agazalho, quando para aquella villa se dirigio em demanda de melhorar sua saúde.

ATERRO DOS AFOGADOS.—O máo estado d'esse lugar, de tanto transito, reclama alguma providencia em seu favor do Sr. director das obras publicas.

OBRA INTERESSANTE E UTIL.—Acaba de ser publicada na provincia da Bahia, uma obra, intitulada—*Ensaio d'um tratado regular e pratico sobre o divorcio, segundo o direito synodal, canonico e civil brasileiro* contendo o formulario das acções respectivas e notas proveitosas ao assumpto, pelo Dr. Romualdo Antonio de Seixas.

Essa obra, não só por estar feita magistralmente, mas até por ser a primeira, que, sobre esse assumpto, se escreve entre nós, é de muita utilidade quer aos advogados, quer aos parochos, quer emfim aos litigantes, por mais de uma razão como é de simples intuição, pois que, em regra, se póde dizer que ainda se não sabe, principalmente fóra das grandes capitaes, tratar com regularidade, de causas ecclesiasticas, o que é causa de, constantemente, estar a relação metropolitana annullando feitos, com grande prejuizo das partes.

O preço é de 8$ o exemplar.

PHAROL.—A 25 de dezembro ultimo devia ter principiado a funccionar um novo pharol, para marcar as rochas de Douvres, situadas cerca de 16 milhas ao NNE. da ilha de Brehat.

A luz do novo pharol será *branca e scintillante*, e os eclipses se succederão *de cinco em cinco segundos*, durando a luz cerca de *tres segundos*. A altura da torre é de 4450 m. acima do nivel das grandes marés e com a atmosphera clara póde ser vista a 14 milhas de distancia.

A torre é feita de ferro, pintada de branco, tendo a altura de 46 m. da rocha á camara da luz ; sua posição demora entre 48° 6' 28" N. e 5° 9' 3" O.

PROTESTOS.—O escrivão dos protestos José Marianno, está de semana : a rua de Santo Amaro n. 20.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 93ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço desta cidade, que corre terça-feira, 26 do corrente.

PASSAGEIROS.—O vapor nacional *Giquiá*, entrado de Fernando de Noronha trouxe á seu bordo os seguintes: capitão Tiburcio Hillario da Silva Tavavares, sua senhora, 4 filhos menores e 2 escravos, Antonio Valerio dos Santos Neves, Joaquina Perpetua de Jesus Neves, alferes Herculano Daniel da Silva Loureiro, 10 praças de fuzileiros navaes, 10 imperiaes marinheiros, 17 guardas nacionaes e 2 sentenciados.

— O vapor brasileiro *Cururipe*, trouxe tambem á seu bordo os seguintes: João Gomes Pacheco, João Macario da Silveira Borges, José da Silva Loureiro Junior, Joaquim Ezequiel Barbosa, Manoel Rego de Oliveira, Joaquim Alvino de Moura, Theodoro Coêlho da Silva, Vicente F. Theotonio de Carvalho, Antonio Francisco Lins, Raymundo Neurestou, e 2 escravos á entregar.

— Levou á seu bordo para os portos do norte o vapor nacional *Tocantins*, os seguintes: Paulo Luiz Augusto Cippi, Laissac Temobon, Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, Antonio S. Cruz, José Pedro Corrêa de Noronha, Manoel Fernandes, 1 praça do corpo de policia, Dr. Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, Nicodemo Delfu, Fellipp Nutieni, José Ribeiro da Fonseca, Dr. Constantino José da Silva Braga e 1 filho, David (africano livre), Francisco José da Costa Sampayo, André Gomes da Silva, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Julio Cesar Paz Barreto, Angelo de Barde Hardict, Carlos Augusto C. de Vasconcellos, Manoel Maria de Moraes, José Rufino de Souza Rangel, Amaro de Barros Corrêa, Vicente Augusto de Magalhães, e João Raposo de Souza.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 21 DE JANEIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 14.

EXPEDIENTE :

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia, firmado a 18 do corrente, exigindo o parecer deste tribunal sobre a pretenção da commissão da sociedade—União Beneficente maritima.—Resolveu-se que se ouvisse o Sr. desembargador fiscal.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, de 15 do corrente, satisfazendo o que fôra exigido por officio de 14 do mesmo mez.—Inteirado e archive-se.

Officio dos mesmos funccionarios, firmado a 18, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Archive-se.

Foi apresentado o resumo do movimento do trapiche alfandegado—Ramos—, relativo ao semestre ultimo, o qual fôra entregue na secretaria no dia 15, conforme a annotação feita pelo Sr. Dr. official maior.—A secretaria confira com o antecedente.

O Exm. Sr. presidente firmou o officio que dirigio ao Dr. juiz especial do commercio substituto em resposta ao que veio cobrindo a relação dos fallidos do anno proximo passado.

O Sr. secretario expedio com sua assignatura um officio ao conservador do commercio das Alagôas dando-lhe conhecimento da resolução tomada em a proxima passada sessão.

Distribuiram-se aos Srs. deputados os seguintes livros commerciaes :—Diario de Thomaz Fernandes da Cunha.—Idem de Pedro Joaquim Vianna de Lima.—Copiador e Diario de Silva & Carvalho.—Idem idem de Mindello, Oliveira & C.—Copiador de E. A. Burle & C.—Diario e copiador de Thomaz José de Oliveira & C.—Copiador de Samuel Power Johnston & C.—Diario de Pedro Ozorio de Cerqueira & Irmão.—Idem de Joaquim Silverio de Souza & C.—Copiador e Diario de Nogueira & Medeiros.

O livro de protestos do escrivão Albuquerque continha o ultimo protesto por elle registrado sob n. 1701 em data de 19 do corrente, e o do escrivão Alves de Brito, 1637 em 20 do mesmo mez.

DESPACHOS.

Requerimento de Julio dos Santos Pereira e Carlos Henrique Gutzlaff, socios da photographia internacional sita á rua do Imperador n. 38 pedindo o registro do distrato de dita sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal

Dito de Góes & Bastos, estabelecidos com loja de fazendas a rua do Queimado n. 46 para se lhes registrar o distrato social que juntam relativo á retirada do socio commanditario José Joaquim Gonçalves Bastos que se acha pago de seu capital e lucros, continuando em vigor para os socios solidarios o contrato existente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Thomaz José de Oliveira e João Marques de Pinho, para tambem registrar-se-lhes o contrato social que celebraram sob a firma de Thomaz José de Oliveira & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de D. Emilia Von Sohsten e Geraldo Abrão Pedro Brander a Brandis, para o mesmo fim quanto ao contrato de sua sociedade commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João Mendes de Araujo, Manoel da Cunha Lobo e Christovão Ferreira Campos—, registro tambem de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Bernardo dos Reis, cidadão brasileiro, de idade de 48 annos, estabelecido nesta cidade com loja de charutos a' rua larga do Rosario n. 30, pedindo ser admittido á matricula na qualidade de commerciante em grosso e a retalho. Attestam em abono de seu credito commercial Francisco Antonio da Rosa, José Joaquim Dias Fernandes e Domingos Alves Matheus.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Paton Nash & C., registro da nomeação de Carlos Carneiro Monteiro Santos para seu caixeiro despachante da alfandega.—Registre-se.

Dito de Francisco José Gonçalves de Siqueira Junior, certidão verbo ad verbum do theor de sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Francisco José Gonçalves de Siqueira.—Como requer.

Dito de Marques, Fernandes & C., para se lhes permittir o uso do livro diario que pertenceu á firma de João José Marques e que se acha escripturado até paginas 349.—Como requerem.

Dito de José Nogueira de Souza e Joaquim Francisco José de Medeiros, contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Vicente Antonio do Espirito Santo, pedindo ser reconduzido no lugar de avaliador do juizo do commercio.—Como requer,

Dito de José Mendes de Freitas, como procurador da companhia de seguros—Feliz Lembrança—replicando do despacho do 1º do mez proximo findo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Adiados na sessão na proxima passada e na anterior :

De Alvaro Prato Noblato em que pede ser nomeado avaliador do juizo do commercio.

De José Maria Seve, pedindo tambem ser nomeado avaliador do mesmo juizo.—Ambos continuam adiados.

Rehabilitação de João José Leite Guimarães, socio da firma Diogo, Filho & C.—Não póde aproveitar ao supplicante a quitação concedida ao fallido João Baptista Telles, avista dos decretos que cita o mesmo supplicante, que pagará as custas.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. redactores.—Sempre fui e sou infenso ás lutas jornalisticas maxime com individuos, que não tendo uma educação conveniente para entender-se com cavalheiros que se presam, não se pejam de chafurdar-se em falsidades com tanto que justifiquem os destemperos de suas persiguições ; assim pois venho pela ultima vez corroborar o que ja disse na minha ulterior publicação relativamente as tropelias e vechações dos meus moradores, guardas nacionaes e agradecer ao Exm. Sr. conde de Baependy as medidas certeiras que tomou para lenitivar os soffrimentos dos meus moradores. Deixo de responder ao Sr. capitão da 8ª companhia do batalhão de Jaboatão, porque não quero, não posso e nem desejo discutir com S. S.

Engenho Pintos, 12 de janeiro de 1869.

José Rufino Barbosa da Silva.

Tuberculos pulmonares

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hyppocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas.

Em Paris de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlin 19 0/0 e em New-York 14 5/8 0/0.

Ha seculos que os homens scientificos e philantropos buscam acciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-no pronunciado incuravel e abandonado o estado d'elle como improficuo ; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuáram : até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim.

Chama-se sua preparação o—PEITORAL DE CEREJAS,—por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes d'outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse : «A casca interna da cerejeira brava é util nos casos de debilidade geral, digestão fraca, e especialmente no tratamento de tuberculos pulmonares.»

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mas resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

O que póde a salsaparrilha de Bristol fazer?

Dirija-se esta pergunta á esse resto de humanidade, o Jayme Wyckoff, não só arrancado á morte, como tambem restabelecido á saúde, quando já se achava meio devorado pelas escrofulas ;—á Joaquim Megia, de Valparaiso, que se estava definhando com pthisica escrofulosa ; —á José M. Gomez da Vera Cruz, que pelo espaço de 4 annos padeceu de um cancro no nariz :—á Sra. Anta Quiroz, da Havan, desfigurada por um rheumatismo chronico ;—á Sra. Isidora Aguilera, de Buenos-Ayres, que tinha 15 ulceras abertas no joelho direito ;—á Sra. Dolorez Nendes, de Lima que ficou reduzida á um esqueleto vivo em consequencia de uma molestia exterior ; e todos attestam e certificam, que depois que os medicos mais eminentes pronunciáram sua sententença de morte ; a salsaparrilha de Bristol, não só os aliviára, mas sim tambem os restabelceu e lhes devolveu ao mais completo estado de saúde.

Em cada cidade, povoação e aldêa da America Hespanhola, achar-se-hão homens. mulheres e meninos que dirão o mesmo.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE JANEIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 13$900 por arroba posto a bordo (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/4 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da oobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa ; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 18 DE JANEIRO A 23 DO MESMO MEZ DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Aguardente cachaça		420
Idem de canna		1$000
Idem genebra		880
Idem restilada ou do reino		850
Algodão em caroço	arroba	2$970
Idem em rama ou em lãa		12$000
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado		2$600
Assucar branco		4$700
Idem mascavado		2$650
Idem refinado		6$400
Azeite de amendoim ou amendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	arroba	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	230
Idem idem em vellas	»	500
Cevado (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	270
Idem idem seccos espichados	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em golda ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem de mangue em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebollo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	1$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco 16 de janeiro de 1869.

O 2.º conferente. — *Antonio Carlos de Pinho Borges.*

O ajudante do stereometra. — *Manoel Antonio Viegas Junior.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco 16 de janeiro de 1869.— *Pereira de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

PRAÇA DO RECIFE

EM 23 DE JANEIRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres sacearam os bancos a 19 3/4 d. por 1$ e os particulares a 19 3/4, sendo o valor dos saques effectuados de £ 90.000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 12$500 a 12$800 a arroba, de Maceió posto a bordo a 13$300 a ultima venda, e o da Parahyba de 13$650 a 13$900.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$400 a 5$200 por arroba, o somenos de 3$800 a 3$900, o mascavado purgado de 3$ a 3$400 e o bruto de 2$550 a 2$900.

AGUARDENTE.—Idem de 82$ a 85$ por pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 255 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$500 por arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisbôa obteve 3$500 e o do Estreito 3$ por galão.

BACALHÃO.—Retalhou-se de 20$ a 21$ a barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 1$200 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ por barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$200 a 6$ por arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 por libra.

CERVEJA.—Regulou de 4$500 a 8$000 por duzia de garrafas.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 425 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$100 a 1$200 e a franceza a 980 por libra.

MASSAS.—Idem a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$500 por galão.

PASSAS.—Idem a 7$ a caixa.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$000 a 2$100 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Idem o de Lisbôa a 15$ por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 135$ por pipa.

VINHOS.—Vendeu-se o de Lisbôa a 220$ os da Figueira a 310 e os de outros paizes a 210 a pipa.

VELAS.—As de composição regularam a 700 rs. o pacote.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool carregando aqui em vapor 5/8 d. por libra e 5 % pelo algodão, e em navio de vela 1/2 d. por libra e 5 %; carregando no Ceará, Parahyba e Maceió em navio de vela 1/2 d., pelo lastro do assucar 20 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

rnando de Noronha—40 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Joaquim FeCustodio Duarte de Azevedo, equipagem 23, em lastro; á companhia Pernambucana.

Havre—45 dias, barca franceza *Veridianna*, de 240 toneladas, capitão Cholous, equipagem 12, carga fazendas e outros generos ; á Eduardo Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, carga differentes generos.

Canal—Escuna ingleza *Aberfeldy*, capitão W. Evans, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Constance*, capitão Glass, carga assucar.

Maceió—Barca ingleza *Elleray*, capitão E. Foucked, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahyba a barca ingleza *Syracusa*, capitão Fenlay, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navios entrados no dia 24.

Mamanguape—15 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Penna, equipagem 13, carga differentes generos ; á companhia Pernambucana.

Observação.

Não houve sahida até meio-dia.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são pelo presente convidados os Srs. Manoel Joaquim do Rego Barros, Clementino José de Alexandria, Bellarmino José Nunes, José da Silva Bandeira, Elias Baptista de Oliveira, José Pedro de Alexandria e José Caetano Madeiro, moradores no termo de Ingazeira para dentro do prazo de noventa dias que lhes fica marcado a contar desta data, recolherem ao cofre desta thesouraria cada um a quantia de duzentos e vinte e cinco mil réis proveniente de multas que lhes foram impostas pelo Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury do mesmo termo por falta de comparecimento a segunda sessão do dito tribunal. Findo o prazo será a cobrança das referidas multas effectuadas executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,181 de 6 de maio do anno proximo findo.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 12 de janeiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são pelo presente convidados os Srs. Francisco Alves de Brito, Antonio Alves de Brito e Simão Baptista Pedrosa, moradores no termo de Ingazeira, para dentro do prazo de 90 dias que lhes fica marcado a contar desta data, recolherem aos cofres da thesouraria cada um a quantia de 75$000 rs provenientes de multas que lhes foram impostas pelo presidente do tribunal do jury do termo de Ingazeira por falta de comparecimento a 2ª sessão do mesmo jury, segundo o termo de resumo das multas que acompanhou o officio do respectivo juiz de direito de 31 de dezembro proximo passado.

Findo o prazo será a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de Maio do anno proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de janeiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARACOES.

Provincia da Parahyba.

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de hontem datado, que tem de contratar-se a illuminação publica por meio de gaz corrente e o abastecimento de agua potavel desta capital sob as seguintes condições :

1.ª A illuminação será correspondente a 400 combustores, cada um dos quaes dará uma luz equivalente em intensidade á 10 velas de espermacete, das que consomem 120 grãos por hora, e estará acceso 9 horas por noute.

2.ª O abastecimento de agua será feito por meio de canalisação e chafariz, mediante a vantagem da venda de agua para o contratante ou companhia que se organisar.

3.ª Os contratos ficarão dependentes da approvação da assembléa provincial.

São, portanto, convidados os que pretenderem contratar as mencionadas obras a apresentarem suas propostas no praso de 40 dias, a contar da data do presente perante esta repartição, afim de serem tomadas devidamente em consideração.

No impedimento do official da secretaria.
Argemiro Leão Gomes Pessoa.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

AVISO AOS NAVEGANTES.

Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto publicar o edital abaixo transcripto, conforme solicitou S. Exc. o Sr. presidente da provincia do Pará :

Edital.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia se faz publico que no dia 24 de novembro ultimo foi collocada, nas proximidades do cotovello do baixo de Bragança ao S. S. E. da ponta da ilha da Tijóca, e ao S. E. 4. E. da ponta do Curuçú em latt. S. 0º—26'—9"—, e long. O. de Grew 47º 54'—3"—, em fundo de 16 braças arêa fina, a barca *Pharol*, que para semelhante fim destinou o governo imperial, nas condicções seguintes :

E' toda construida de ferro, tem 80 pés de comprimento, 20 de bocca, 10 de pontal, calando 7.

Eleva-se do centro um mastro no qual é içada a lanterna que contém um apparelho luminoso do systhema catoptrico, composto de nove lampadas de balança com outros tantos reflectores prateados e dispostos em grupos de tres.

Este apparelho é giratorio, concluindo em 5' uma revolução completa com eclipse de 5" cada uma.

O phoco luminoso eleva-se 30 pés ácima da linha de fluctuação, a luz é clara e póde regularmente ser avistada na distancia de oito milhas.

O navio que buscar a entrada deste porto logo que tiver reconhecido a *Barca-Pharol* a deverá conservar por B. B. e navegará ao S. O. 4. O.; della distante meia milha, e logo que a tiver pela pôpa a igual distancia, navegará ao S. O., tendo muita attenção a maré com que entrar, porque em vasante encosta para cima do baixo e a enchente o afasta.

Os rumos de que ácima se trata são magneticos.

Secretaria do governo da provincia do Pará, 2 de janeiro de 1869.—O secretario interino João Brigido dos Santos.

Confere.—Antonio Annes Jacome Pires.

Conferi.—Salazar.

Capitania do porto de Pernambuco, 16 de janeiro de 1869.

O secretario.
Decio d'Aquino Fonseca.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

84 covados de panno azul.
336 varas de brim escuro.
164 ditas de dito branco.
56 ditas de algodãozinho.
54 pares de luvas de algodão.
54 pares de botins.
93 lenços de algodão.
93 pares de meias.
37 suspensorios.
28 bonets de panno azul.
28 gravatas de sola de lustro.
2 foles grandes para officina de ferreiro.
400 mappas para o movimento diario da enfermaria.
20 resmas de pepel almasso liso.
20 ditas de dito pautado.
30 arrobas de chumbo em barra para ballas.
20 pares de sapatos de lona.
1 machina para descaroçar algodão pelo systema de navalhas.
40 arrobas de polvora grossa para salva.

As pessoas que se propozerem a fornecer ditos objectos, deverão apresentar em carta fechada as suas propostas, na sala das sessões do conselho em 28 do corrente, ás 11 horas da manhãa acompanhadas ditas propostas das competentes amostras, marcadas com o signal que nas mesmas se designe.

Os mappas poderão ser examinados antes no arsenal pelas pessoas que os pretenderem fornecer para direcção das mesmas em suas propostas.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 21 de janeiro de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro e Silva,
Secretario.

Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade ; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção.

José Jacome Tasso,
Vice-consul.

— Pela administração do correio desta cidade, se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, tem resolvido que as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco, 18 de janeiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 25 do corrente mez promove a compra, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, dos seguintes objectos do material da armada : 6 peças de arribem, 3 ancorotes de 2 quintaes, 12 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 200 alqueires de cal preta, 8 peças de cabo de linho de 1 polegada, 8 peças de cabo de linho de 1 1/2 polegada, 200 canetas, 5,000 estopares, 10 arrobas de graxa do Rio Grande, 200 lenços de seda preta, 30 peças de lona larga da Russia, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 50 folhas de papel para mappas, 2 resmas de papel hollanda, 2 peças de tapete, 20 tira-linhas, 40 trados de ferro de 5/8, 60 grosas de torcidas para pharol, e 8 vidros grandes de patente de 5 1/2 palmos de comprimento e 4 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 18 de janeiro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISOS MARITIMOS.

Pará

O brigue escuna nacional *Amelia II*, segue no fim do corrente mez de janeiro, ainda recebe alguma carga miuda : trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dackar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offere excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente a meia noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá infallivelmente até o dia 27 do corrente a barca portugueza *Arminda*, recebe alguma carga a frete para o que pode tratar-se com o seu consignatario David Ferreire Baltar, rua do Brum n. 92.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga desde o dia immediato ao de sua chegada d'aquelle porto, até as 3 horas da tarde do dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

De uma grande casa com sotão da rua da Ventura n. 15, porto do Lasserre na Capunga com casa, sitio murado, cacimba e arvoredos.

Terça-feira 26 de janeiro.

Luiz Puech tendo de retirar-se para Europa fará leilão por intervenção do agente Pinto, de seu predio acima mencionado, o qual se torna recommendavel por ser edificado em chãos proprios e perto da cidade, o leilão será effectuado no dia e hora acima referidos no escriptorio do mencionado agente á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De 2 casas terreas.

O agente Pontual venderá em leilão 2 casas terreas sitas á rua Mondego ns. 3 e 43, solo foreiro, as quaes são vendidas por autorisação de uma pessoa que acha-se presentemente na Europa.

Os Srs. licitantes poderão examinar as ditas casas e concorrerem ao leilão.

Terça-feira 26 do corrente

No primeiro andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristol ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

AO PUBLICO
e ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro dos Srs. José Gonçalves Beltrão & Irmão no dia 18 do corrente; e para que não se suscitem duvidas sobre a sua reputação, vem apressadamente responder aquelle annuncio que publicaram, para que o publico fique sciente que ha 18 annos que aqui reside, nunca um annuncio contra elle appareceu.

Recife 23 de janeiro de 1869.

José Dias Branda.

— Tendo-se annunciado por este Diario a venda do engenho Massayba, sito em Jaboatão, previne-se em tempo a quem se propuzer a compra-lo, que quem o quer vender não o póde fazer e nem dispor de outros bens, não só porque ainda não sujeitou a inventario os do casal, desde que lhe falleceu a primeira mulher, como porque está sendo judicialmente executado.

— O Sr. Tavares da Costa que trabalhou até pouco tempo em casa de encadernação do Sr. Miranda na rua das Cruzes, queira apparecer nesta typographia que se precisa fallar-lhe.

— Precisa-se alugar um preto ou preta para andar com taboleiro de fazendas, paga-se bem na rua do Hospicio n. 64.

— Precisa-se de um bom official de ferreiro que seja bastante habil e bem recommendado do ultimo lugar aonde trabalhou: quem estiver nestas condições dirija-se ao escriptorio da empreza do gaz, rua do Imperador n. 31.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracio de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

VERDADERO LE ROY
del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se vé pegado por el tercio del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCES.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres se hace el mayor descuento posible.

Signoret

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar, e para prova do que hão dito, apresentam desde já

A ESTRELLA DO NORTE

com um riquissimo brilhante de tamanho raro e seguramente a maior e mais bonita pedra exposta a venda nesta praça, a qual com tudo mais será vendido á preço razoavel.

Garante-se a qualidade dos objectos á venda.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

— No dia 14 do corrente desappareceu de casa o cabrinha de nome Adão, idade 12 annos, mas que representa menos, levou vestido calça e jaqueta de algodão riscado de azul, sendo a jaqueta cosida á calça, que é aberta e feixada na frente por botões. Nos primeiros dias depois da sahida de casa, fôra encontrado em Apipucos, Casa Forte, estação dos trilhos, na rua da Esperança; é muito esperto e conversador: quem o pegar e levar á rua da Imperatriz n. 9, segundo andar, será bem gratificado. Suppõe-se que esteja recolhido em alguma casa a servir, pelo que protesta-se contra quem o tiver.

— Roga-se ao Sr, Paulino Bezerra de Andrade Lima, 5º supplente de subdelegado da Gloria de Goitá, que compareça na rua da Cruz n. 34, que muito se deseja fallar.

— A pessoa que se offerece no Diario de hontem 23, para caixeiro de engenho, se quizer ir para caixeiro de uma casa de negocio perto desta praça, dirija-se a rua do Livramento n. 4 para tratar.

— Offerace-se uma ama para cozinhar, engommar e fazer bolinhos: a tratar na rua de S. Bom Jesus das Creoulas, preferindo-se casa de pouca familia.

— Aluga-se a casa terrea n. 7 na travessa do Livramento: na rua da Gloria n. 94.

— A viuva de José Luiz de Azevedo Maia, de novo roga aos credores do seu casal que ainda lhe não apresentaram suas contas, hajam de o fazer no prazo de oito dias, afim de serem declaradas no respectivo inventario, cuja entrega farão no seu estabelecimento de maçames á praça do corpo Santo. n. 17.

Recife, 23 de janeiro de 1869.

— Na rua dos Coêlhos n. 28 vende-se flores e ramos de cêra, assim como acha-se uma pessoa competentemente habilitada para ensinar a fazer flores por preço commodo. Na mesma rua vende-se tambem 4 jarros de marmore proprios para jardim.

— Da-se dinheiro a juros em pequenas quantias: na Capunga, porto do Lasserre n. 30.

Associação Cearense

Convido por ordem do Illm. Sr. presidente provisorio, a todos os socios para assistirem o empossamento da directoria effectiva, no dia 27 do andante, pelas 6 horas da tarde, na rua da Cadeia n. 48, 2º andar.

Secretaria da sociedade Beneficente 17 de janeiro de 1869.—O secretario,

Alfredo H. Garcia.

LOJA DE JOIAS DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte pode vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, alem de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A-PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovades pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Trudorpe. — *Pernambuco*. . Maurer et Cª.
Bahia. . . . Hasse et Cª. — *Ceara*. . . . Maurer et Cª.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

MACHINAS DE CYLINDRO COM VENTILADOR
Para descaroçar algodão
Exposição Universal de 1867. Premio unico.

Estas novas machinas obram sem machucar a semente, sem deixar ficar a menor parcella do tecido, e conservam ás fibras todo o seu comprimento e toda a sua elasticidade, fim que tanto desejavam os fabricantes.

O aquentamento do algodão é destruido por uma correnteza de ar frio, produzida pelo ventilador.

Estas machinas apresentam a vantagem de poderem ser reguladas pelos trabalhadores os mais inexperientes. O seu pequeno volume e o seu pouco peso permittem transporta-las com cavallos, pelos mais pessimos caminhos, e o seu manejo é tão facil que um homem só pode, sem se cançar, descaroçar de 18 a 20 arrobas, e um menino de 8 a 10 arrobas por dia.

Muitos agricultores e negociantes viram funccionar estas machinas em casa do Sr. Germano relojoeiro, seu expositor, e apreciaram muito o systema pela facilidade e aperfeiçoado do trabalho, porque os fios não são cortados, e deixam os caroços limpos sem nenhuma felpa, deixando portanto um beneficio de 20 a 25 por cento sobre as outras machinas. Á vista destas vantagens, já se vê que estas machinas são preferiveis á aquellas de serrar, tanto mais que as queixas dos fabricantes e dos negociantes de Liverpool, Havre, Hamburgo etc., fizeram com que o ministro da agricultura do Brasil prohibisse o uso das machinas de serrar, que muito deprecia o algodão brasileiro nos mercados da Europa.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em ca do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
GRIMAULT & Cia EM PARIS
Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

ESTABELECIMENTO EM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M, A. Barbosa, Bartholomeu & C.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

= O inspector da alfandega faz publico que o leilão das 25 barricas com pó de pedra marmore, annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido para sexta-feira 22 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 20 de janeiro de 1869.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fôros á receber e muitos coqueiros a desfructar, tendo além disto, a excellente e rara posição de beira-mar, e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos, e molhados; a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador do fôro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas, promettendo continuar a exercer o seu emprego, com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, pode ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contrato annual e bem razoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que tem sido seus constituintes. Quem pois quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procura-lo á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de venda: na rua do Rangel n. 73, onde dará fiador á sua conducta.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife (93.ª) que se extrahirá terça-feira 26 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Gymnasio provincial.

O Dr. regedor do gymnasio manda fazer publico para conhecimento dos senhores pais de familias o seguinte:

1º Que no gymnasio provincial de Pernambuco se ensina: primeiras letras, lingoa nacional, latim, francez, inglez, allemão, grego, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica e poetica, sciencias naturaes, musica e desenho, para cujo ensino ha 17 professores cathedraticos, 1 substituto e 3 repetidores,

2º Que o estabelecimento admitte alumnos de tres classes; *pensionistas*, que moram effectivamente na casa; *meio pensionistas*, que entram as 8 horas da manhãa e retiram-se as 6 horas da tarde; e *externos* que só vão ao estabelecimento ás horas das aulas.

3º Que os *pensionistas* pagam 30$ por mez em trimestres adiantados, e com este pagamento podem freguentar todas as aulas (excepto a de musica), e teem casa espaçosa e arejada, comida boa e abundante, roupa lavada e engommada, papel, pennas e tinta, medico e botica.

4º Que os *meio-pensionistas* pagam 15$000 por mez, tambem em trimestres adiantados, e com este pagamento podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica), jantam no estabelecimento e teem papel, pennas e tinta.

5º Que os *externos* pagam 5$ por mez, do mesmo modo, e com este podem frequentar todas as aulas (excepto a de música).

6º Que os alumnos que quizerem frequentar a aula de musica pagarão, na mesma conformidade, 4$ por mez.

7º Que os alumnos que forem julgados habilitados para exame, nas diversas aulas correspondentes ás do collegio das artes, querendo fazer neste os seus exames, terão preferencia para serem chamados logo depois dos alumnos habilitados do mesmo collegio.

Mudança de escriptorio

Joaquim Geraldo de Bastos, transferio seu escriptorio para a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advoga na rua do Queimado n. 24, primeiro andar, onde póde ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde nos dias uteis.

= Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dé fiador a sua conducta: na rua das Cruzes n. 24.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. O mesmo professor abrio desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio do Monteiro, gratifica a quem capturar o seu escravo Joaquim, pardo, de idade 35 annos, natural de Pão d'Alho, para onde se suppõe ter fugido por ter sido visto nesse dia a conversar com pessôa daquelle lugar, estatura, secco do corpo e um pouco alto, bigode e cabello meio carapinhado e penteado, e tem um caroço na munheca da mão direita, do qual soffre dores rheumaticas, tendo a falla a sertanejo, muito descançada.

= Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

AVISO

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico que os directores da mesma, para facilitar as communicações entre Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres autorisam uma redução nas passagens para aquelles portos; dá-se tambem bilhetes de ida e volta com prazo de 6 mezes, conforme a seguinte tabella recebidas em papel moeda.

	Primeira classe.	Ida.	Ida e volta.
De Pernambuco até	Bahia. . . .	56$	84$
» »	Rio de Janeiro. . .	112$	168$
» »	Montevidéo.	250$	375$
» »	Buenos-Ayres.	270$	405$

Passageiros da terceira classe pagam um quarto das quantias acima mencionadas.

A passagem d'aqui até Lisboa da segunda classe fica reduzida de £ 27 a £ 24.

Tambem acham-se reduzidos os fretes de dinheiro para Inglaterra, França e os portos do sul.

Para ulteriores informações trata-se na agencia rua do Trapiche Novo n. 40.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

Recife, rua do Commercio n. 5.

Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante; bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.

LOJA DE RELOJOEIRO DE VICTOR GRANDIN

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 9 mezes, porém sem criança: quem quizer dirija-se á rua do Brum numero 69.

Memorias do clero pernambucano

Quem tiver a obra—Memorias do clero pernambucano, — que quizer vender ou trocar por uma outra—Memorias historicas da provincia de Pernambuco—: dirija-se a tarde ao escriptorio do primeiro andar desta typographia.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Aragão n. 1, com excellentes commodos para familia: a tratar no 1º andar do sobrado n. 50 da rua larga do Rosario.

ATTENÇÃO

Precisa-se de 2:000$ a juros, pagando-se o premio que se convencionar, e dando-se boa garantia: a pessoa que quizer fazer este negocio, deixe carta fechada na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes J. F. M.

Apedido.

Acaba de sahir do prelo relação das unidades das medidas brasileiras e metricas, por José Antonio Gomes Junior, obra ao alcance de todas as intelligencias, e que se torna indispensavel para o uso das medidas do systema metrico, e vende-se em casa do autor, rua do Destino n. 3, e na typographia Universal, rua do Imperador, a 240 rs. o exemplar.

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro e uma criada que sejam deligentes e de bons costumes: na rua larga do Rosario n. 37.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

— Precisa-se de um feitor para engenho: á rua do Imperador n. 50.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE

DE

SALSA PARRILHA DO PARÁ

OU

DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia,

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

= Precisa-se de uma ama de leite sem filhos: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede una mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e coróa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

EFFICACIA DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue juntamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas para cabello a 320 e. .	500	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Cartas francezas a 200 e . .	240
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Ditas portuguezas a 120 e . .	200
Gravatas de seda de côr a .	320	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Frasco com tinta a 100 e .	106
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

A loja d'aguia branca

é o receptaculo das modas e novidades.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosa pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

GRANDE HOTEL

DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Para amanhecer o dia 10 do corrente fugio do engenho Canabrava, no termo de Itambé, o escravo Bernardo, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, alto, secco, rosto descarnado, pouca barba, queixo fino, pés limpos, pernas finas, tendo a falla um pouco demorada, e sendo bastante esperto; quem o capturar e for entregar a seu senhor, o abaixo assignado, no supradito engenho, terá boa recompensa; e pede-se o auxilio e attenção da policia para a captura deste escravo. Suspeita-se que elle tenha seguido para o Recife, aonde foi escravo do Benjamin Franklin da Cunha Torreão.

Instrucção primaria.

A abaixo assignada competentemente habilitada recebe, á rua do Aragão n. 5, meninas para o ensino de primeiras letras e de costuras: assegura o melhor tratamento, dedicação e interesse pelas alumnas. Recebe tambem pensionistas e meias-pensionistas, tanto da cidade como do exterior.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá n. 2 B.

Fabrica de carros e gelosias.

DE

F. Poirier.

9--Rua do Imperador--9.

Neste estabelecimento sempre se encontrará um grande sortimento de Gelozias (Stenesianas) das mais modernas e de todos os tamanhos e larguras, com correntes galvanisadas e tambem de fita de linho; assenta-se com brevidade as que forem para dar dimenções das fabricadas, e concerta-se as mesmas por preço rasoavel.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro: em Santo Amaro, casa do Sr. Manoel Custodio, n. 22.

Escriptorio de advocacia

26—RUA LARGA DO ROSARIO—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou á abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

Furto.

Furtaram da rua larga do Rosario n. 50, primeiro andar, por todo mez de dezembro e janeiro corrente, uma magnifica cruz de brilhantes comprada ha tres annos por 590$; suppõe-se ter sido o furto feito por algum famulo da casa, por quanto havendo diversas outras obras tambem de brilhante na caixa d'onde foi ella furtada, somente a cruz desappareceu, ficando mesmo uma volta de perolas a que estava presa: gratifica-se generosamente a quem a tiver comprado, e restituir na mesma casa a Euzebio da Cunha Beltrão.

— Precisa-se de um moleque para o serviço domestico: na rua de Agoas-verdes n. 86, 1º andar.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, alugam-se ricos vestuarios bordados a ouro e lãa, novos, de muito gosto, dominós de seda e de lãa, todos de gosto e bordados de velludo, para vender-se, e faz-se para qualquer pessoa que queira mandar fazer a gosto e a caracter de qualquer figurino, tem um grande sortimento de dominós e vestuarios de principe, tudo em muito bom estado para alugar a 2$ cada dominó e vestuario, e para vender por muito barato preço, tem rosas para enfeitar qualquer vestuario proprio para o carnaval.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e de bom comportamento: a tratar na rua da Praia ns. 13 e 15.

— Quem precisar de um homem solteiro que sabe ler, escrever e contar para caixeiro de engenho, annuncie.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

PREPARADOS DE VELAME

N. 3 RUA DIREITA N. 3

Continúam a achar-se á venda as pilulas e o xarope alcoholico e ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3; medicamentos estes assás conhecidos, e proficientes a quem soffre de rheúmatismo, escrofulas, erysipéla, impigens, exostóses ou tumóres nos ossos, amenorrhéa ou falta de menstruação e menstruação difficil, etc.

— Precisa-se saber se existe nesta provincia o Sr. Augusto José de Souza, natural da provincia do Rio Grande do Sul, e que foi furriel do batalhão de caçadores n. 10 ou 11, e depois fez parte do corpo policial desta provincia: no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar, recebe-se as informações a respeito

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de uma só pessoa, paga-se bem: a tratar na rua da Palma n. 50.

A viuva, filhos e genro do finado José dos Santos Neves convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno d'aquelle sempre lembrado e chorado esposo, pai e sogro, mandam celebrar no dia 26 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, na igreja Ordem Terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhãa; e desde já agradecem cordialmente á todas as pessoas que se prestarem á este acto religioso.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, que dê fiador de sua conducta: á rua das Cruzes n. 24.

— Offerece-se um homem para caixeiro de qualquer estabelecimento para fóra desta praça, dando fiador a sua conducta: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Uma crioula de 20 annos, que sabe coser, lavar, engommar e cozinhar, deseja obter a sua liberdade, mediante ajuste para pagar em serviços: quem poder annuncie.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o setimo anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações á assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho pode ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 18 de janeiro de 1869.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama para acabar de criar uma criança de 8 mezes, prefere-se sem filho: a tratar na rua do Amorim n. 43, 2º andar.

— Precisa-se arrendar um sitio grande, até a distancia de 3 legoas desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— No largo do Carmo n. 13, precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37,

Um curso de

— LINGUA FRANCEZA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— PHILOSOPHIA.
— RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que quizerem frequentar qualquer d'estas aulas, tanto os que devem fazer exame em março proximo, como os que teem de seguir o curso durante o anno, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Aluga-se

uma escrava que faz com perfeição todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Convidamos os Srs. accionistas da companhia de seguros maritimos e terrestres—Indemnisadora—a reunirem-se em assembléa geral no escriptorio da mesma companhia pelas 11 horas do dia 26 do corrente, afim de ser apreciadas as contas relativas ao anno proximo findo e proceder-se a eleição dos funccionarios que tem de servir no actual biennio. Recife 22 de janeiro de 1869.

Os directores,
Francisco João de Ramos.
Henrique Bernardes de Oliveira.
João da Silva Regadas.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Mondego n. 24.

— Aluga-se o 1º andar na rua do Ranguel n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

— Quem precisar de duas amas para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Senzala-velha n. 48, deposito.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 4, loja.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deu sociedade ao seu caixeiro José Francisco Moreira, em seu estabelecimento de fazendas, desde o 1º de janeiro do corrente anno, ficando o dito estabelecimento gyrando sob a firma de Joaquim Silveira de Souza & C. Recife 21 de janeiro de 1869.

Joaquim Silverio de Souza.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Queimado n. 33: a tratar na loja do mesmo.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a negocio.

— Fazem-se filhós de ceringa para presentes, com promptidão, aceio e pericia: no pateo de S. Pedro n. 26.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de fazendas para um estabelecimento perto desta praça: a tratar na loja n. 6 da rua do Livramento.

Deposito de molhados

João Botelho Junior, não podendo continuar com seu negocio por encommodo de saúde, vende o seu deposito de molhados sito á rua da Imperatriz n. 68, bem afreguezado, e para pagamento de seus credores: a tratar no mesmo.

— Pede-se informações se existe nesta capital o Sr. Luiz Leite Guimarães, filho de Manoel Leite Guimarães, no reino de Portugal; no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

— Antonio de Andraolv de Luna avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial em Goianna a rua do Meio n. 27, a seu sobrinho Luiz Antonio de Andrade Luna, tendo principio no dia 1º de janeiro de 1869, na razão social de Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinho.

— Precisa-se alugar um moleque ou mesmo um preto de maior idade: quem tiver póde vir tratar no pateo do Terço n. 63.

— Fugio no dia 13 de julho de 1868 o escravo Domingos, mulato, idade 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: cor alaranjado, nariz chato, tem os dentes da frente podres, bem inpernado, é muito regrista e até intitula-se por forro, tem mãi no engenho Serraria, freguezia do Cabo, e tem parentes no mesmo lugar, engenho Boto, foi escravo do rendeiro do engenho Castelo, freguezia do Cabo, Nomeriano José de Barros; quem o pegar leve ao seu senhor Luiz Gomes Silveira, morador na camboa do Carmo, freguezia de Santo Antonio do Recife, que pagará 100$ pelo seu teabalho; consta que o dito mulato está trabalhando nas pedreiras de Nazareth do Cabo intitulado de forro.

— Compra-se uma escrava preta ou de côr, de idade de 12 a 16 annos: no largo do Corpo Santo n. 19.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional. geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocução quer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

—Quem precisar de uma pessoa que tenha pratica de escripturação por *partidas dobradas*, que traduz e escreve as linguas, Franceza e Ingleza, dando pessoas idoneas por garantia de sua reputação, queira annunciar por este *Diario*, ou deixar sua morada no escriptorio d'esta Redacção, com as iniciaes A. R. B.

AVISO

ao Sr. Manoel José Marques Bacalhão que a sua afiançada mudou-se de minha casa e está devendo alugueis; não posso guardar cartas de fiança, etc.

Marcelino José Lopes.

COMPRAS.

= Compra-se uma armação envidraçada: a tratar na rua Direita n. 35.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava que saiba engommar e cozinhar e de bôa conducta, quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Queimado n. 69.

Ferros velhos.

Compra-se toda e qualquer porção, tanto batido como fundido: no caes Vinte e Dous de Novembro n. 24 (armazem).

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

VENDAS.

ATTENÇÃO

Vende-se uma escrava de nação, excellente quitandeira e lavadeira, e soffrivel cozinheira: a pessoa que a pretender dirija-se a rua Augusta numero 96.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Peças de bretanha de linho com 25 varas, proprio para camisas e saias de senhora, pelo baratissimo preço de 10$ a peça.

VENDE-SE

um apparador: na rua do Hospicio n. 35, officina de marcineiro.

HARPA

de segunda mão: á venda em casa do Sr. Vigner, rua do Imperador.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e viajado; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560 rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o freguez comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

um cofre de ferro, grande e bem fornido: a tratar na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

— Vende-se quatro crioulas de 18, 20, 26 e 30 annos, vindas do matto e uma cabra de 30 annos com habilidades: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma taberna sita no bairro de S. José, propria para principiante: a tratar na rua Imperial n. 36.

— Vende-se a taberna n. 14 da rua dos Copiares, bem sortida dos generos de estiva e alguns da terra, tudo em pouca monta e em bom ponto de negocio: a tratar na mesma.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia.

Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deus n. 14,

tem para vender cimento de Hamburgo, farello da America, saccos de 120 libras, e recebeu ultimamente amostras de papeis de côres e dourados para forro de salas e guarnições, dos gostos mais modernos e das melhores fabricas de Paris, e se incumbe de fazer quaesquer pedidos dos mesmos papeis mediante uma pequena commissão.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madre perola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e derfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir lentifrico e o dentalgico.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça	560
Dita « branca	260
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e qeu serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$600
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$400
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

AO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS
NO
BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL
Da fabrica de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8
Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.
Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.
Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.
Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).
Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
INSTRUMENTOS
Para musicas militares.
Completo sortimento
NO
BAZAR DA MODA
RUA NOVA N. 50,
Esquina da rua de Santo Amaro
20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.
RUA NOVA N. 50
ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO
AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.
Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.
Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.
PARA HOMENS.
Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ceroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho rua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado [illegible] o iodo com o succo das plantas anti-escorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já [illegible] existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de bacalhão, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' pre[illegible] no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do [illegible], e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico [illegible] ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres de estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.
As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:
« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
S[illegible]RAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*
« O phosphato de ferro so[illegible], em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego d[illegible] promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*
« A fórma liquida do p[illegible] de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero est[illegible]amento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*
« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*
« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*
« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*
« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris.
PASTILHAS
DOSES DIGESTIVAS
DE BURIN DU BUISSON
Medalhado pela Sociedade de fomento.
COM LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contéem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.
POS
FERREOS-MANGANICOS
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas, dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhda* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.
N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.
Blancard
Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA
Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.
Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).
As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.
Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.
Rua do Queimado n. 35 A,
ESPERANÇA

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, e massapé á roda da moenda, matos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, tanto para o mato como para a terra, o aluguel é commodo e tem commodos para pequena familia, a razão da venda se dirá aos pretendentes: a tratar na rua Direita n. 80.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.
Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.
Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.
Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.
Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.
Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.
Agulhas para machinas de costura.
Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.
Finas grinaldas para noivas.
Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.
Suspensorios para homem e meninos.
Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.
Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.
Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.
Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.
Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.
Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 6, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.
— Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

TASSO IRMÃOS
Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
-Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.
PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.
— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.
— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.
— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India
Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.
Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.
Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.
Unico deposito.
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.
Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza
Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.
E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.
Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

Rapé Paulo Cordeiro.
Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

LOJA DO PASSO.
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:
Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.
Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Para armazens a retalho.
O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

Meias elasticas de borracha.
As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.
Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

Vinho Figueira
Vende-se em ancoretas de 9 canadas superior vinho da Figueira, proprio para casas particulares: na rua do Amorim n. 58, armazem.

— Vende-se uma terça parte da casa terrea, sita á rua Velha n. 39: quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Ornamentos de igreja.
Vendem Gregorio Paes do Amaral & C. a rua do Crespo n. 5, casullas e uma umbella de damasco de seda portuguez perfeitamente acabados.

PALLIO.
Vendem tambem um riquissimo pallio de damasco de seda branca portuguez bordado a ouro fino.

Vende-se.
Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

LIBRAS ESTERLINAS
Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

SEDAS PRETAS
Proprias para a quaresma
A saber:
Grós-de-napoles para todos os preços,
Cortes de excellente gorgurão para vestido com 18 e 19 covados,
Ditos de seda lavrada, boa fazenda e barata,
Moiré-antique,
Ricas basquinas e tambem as mais simples e baratas,
Á rua do Queimado n. 31, loja de fazendas de A. M. Rolim & C., aonde tambem se encontrará completo sortimento de fazendas de toda a especie.

VENDE-SE
Um fardamento completo de official da guarda nacional todo novo e em perfeito estado: na rua das Cruzes n. 42.

— Vende-se uma canoa grande aberta bem construida, que serve para conduzir tijolos ou capim: a tratar na rua da Gloria n. 5, olaria do fundão.

Temporal
Liquidação de miudezas, rua do Queimado n. 55, tubos ou chamineis para candieiro a gaz a 320 rs.

Attenção.
Vende-se um excellente carro e uma parelha de cavallos arreiados, mansos e bons: no Hospicio numero 2.

Para o carnaval
Na rua do Crespo n. 6 tem para vender velludo de diversas cores, muito proprio para roupa de qualquer qualidade, e um grande sortimento de plumas, que tudo se vende por baratissimo preço.

Vende-se
Duas pias de marmore muito finas, com flores em relevo, que podem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora connecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA OPPRESSÃO — CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS — SUFFOCAÇÃO ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra!
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs-
« tituto em consequencia de estar abolida a vara?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca: assim pois—attendam:

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:

Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amar-te!

BASTA

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prove-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala.—Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil replecta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES!

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES
Rua do Queimado n. 11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homens como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

MASCARAS

de cera, de [illegible], de arame e de seda, a preços baratissimos, em porções e a retalho: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Musicas

Vende-se partituras para pianno, e canto, e pianno só, para musicas militares, peças de operas, e dança, methodo para rebecas, flauta, e ophicleyd, duetos para duas flautas, para dous clarinetos, fantasia para pianno, e rebeca, tambem ha ontras peças para pianno á 4 e 6 mãos, alguns pedaços faceis para pianno só. Na mesma ha tambem missas para quatro vozes: as pessoas que quiserem podem compra-las á rua do Jasmim n. 27 ou a rua Nova n. 23 fabrica de chapéos de sol.

Cavallo de sella

Vende-se um cavallo de sella com andares muito bons, novo, gordo e bonito, tendo vindo do Ceará; para ver na cocheira do Bento Hespanhol, e para tratar na rua larga do Rosario n. 24. 1º andar.

— Vende-se uma carroça de cavallo bastante grande e nova: na rua Imperial n. 136.

ESCRAVOS FUGIDOS.

200$ á 400$ de gratificação.

Gratifica-se, segundo a distancia, a quem pegar e levar a seu senhor o Dr. Virgino Carneiro da Cunha e Albuquerque, morador no engenho Concordia, da freguezia da Luz, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto de idade de 24 annos, buçal, estatura regular, porém um pouco espadaudo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar um pouco cangueiro, deve ter marca nas pernas encostada aos pés de ferros que levou. Foi comprado ao Sr. barão de Nazaret e este comprou-o ao Sr. José Miguel (Allemão) que o trouxe do Rio-Grande do Norte e ahi o comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Paú de ferro, e o seu pai o capitão Fernandes comprou-o ao Sr. Mancel Thomaz da Silva morador na villa de Porta Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, pertenceu e viajou principalmente os sertões de Ingazeira em Pajeú (onde tem dous senhores moços por nome Marcelino e Camillo,) Serra Talbada, cidade de Souza, Serra do Martins etc. etc., assim tambem previne-se a quem aprehender o referido escravo que sendo no centro da provincia da Parahyba o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda Mulugú na riacho de Porcos, no caso de não querer trazer ao seu referido senhor.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pôdres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1866 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade. pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n, 50 que será gratificado.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Quiliba, freguezia de Serinhãem, o escravo Benedicto, crioulo, idade 30 e tantos annos, baixo, feições miudas, pêra e bigode, dente quebrado na frente, bem fallante e ladino, montado em um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes: alasão, bem feito, está gordo, não tem estrella na testa, nem é calçado. Foi comprado ha poucos mezes ao Exm. Sr. barão de Nazareth.

Quem o apprehender e entregar nesta praça ao Dr. João da Silva Ramos, ou a Gabriel Antonio de Castro Quintaes, na travessa do Queimado n. 3, e no referido engenho Quiliba á seu senhor Dr. José Eugenio da Silva Ramos, será generosamente recompensado.

— Fugio do sitio da Sapucaia, em Beberibe, a 18 do corrente, o escravo Saturnino, mulato (aça), cabellos vermelhos, sem barba, estatura meno que regular, fornido, representa 30 annos, é natural do sertão, mas já está em Beberibe ha muitos annos: é carreiro e consta ter relações no bairro do Recife: recommenda-se portanto ás autoridades competentes e pessoas do officio, de o capturarem e levarem a seu senhor em dito sitio, que recompensará convenientemente.

— Continúa fugida a escrava Domingas, de cor cabra, idade 30 a 35 annos, com uma cicatriz de fogo em todo o peito do pé esquerdo, cabeça rapada de pouco, é natural do Rio do Peixe, consta estar amasiada na rua Imperial, o que se protesta com todo o rigor da lei contra a pessoa que a tem occulta por todos os prejuizos e damnos que possam acontecer á dita escrava: quem della souber e der parte na rua do Rangel n. 9, será gratificado e se lhe guardará segredo.

— Fugio o preto crioulo de nome Rodolpho, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, no dia 9 do corrente, vesgo de ambos os olhos quando affirma para alguem, andar gingando, usa cavagnac, levou vestido calça parda e camisa de chita encarnada, andou embarcado em vapores da companhia Pernambucana, quem o pegar leve-o ao Corredor do Bispo n. 35 casa de Luiz d'Oliveira Lima.

Attenção.

Fugio hontem o escravo Julio, de bôa presença, nação Moçambique, de 48 a 50 annos de idade pouco mais ou menos, alto, corpolento, rosto comprido, beiços grossos, os brancos dos olhos meio amarellados, os cabellos e barba pintando de branco, mas traz as vezes a cara lisa, tem a falla baixa e grossa, uma cicatriz grande e profunda por cima da fonte direita bem vizivel, que foi d'um couce de cavallo, mãos regulares, pés pequenos, é aleijado da perna esquerda na altura do joelho, pelo que é arqueada e quando anda manqueija, tem tres talhos da nação bem salientes entre as sobrancelhas postos ao comprido; levou uma trouxinha contendo uma calça de brim de algodão riscado e uma camiza de chita; levou vestido camiza de algodão riscado americano, calça de brim pardo por cima de outra de casimira de quadrinhos, chapéo de feltro de côpa redonda preto, tudo bastante usado, foi pegado ha um mez na Varzea, e talvez ja tenha tomado essa direcção, ou Torre, Estrada-Nova & e nas mais proximidades destes lugares, foi escravo do Sr. José Bento da Costa, do engenho novo da Villa do Cabo, e talvez ande por alli.

Costuma andar trabalhando de enxada em diversos sitios d'aquelles arrebaldes, dizendo ser livre. As autoridades policiaes e aos capitães de campo roga o abaixo assignado a sua captura, que os recompensará; assim como protesta contra quem o tiver por ventura acoitado. Recife 20 de Janeiro de 1869.

Silvino Antonio Rodrigues.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Revista scientifica e industrial.

A sciencia e o progresso.—Utilidade da vulgarisação da sciencia.—O homem e a natureza.—A terra e o universo.—A fórma da terra e Fernão de Magalhães.—Aristoteles advinhou.—Movimento da rotação da terra.—Quanto anda o habitante do Pará.—Movimento em roda do sol.—Os dias e os annos.—As estações.—Mudanças em 12:900 annos.—Os outros mundos.—O volume da terra e o volume do sol.—A attracção.—As estrellas.—Viagem no espaço.

(Conclusão.)

A estes movimentos ha a accrescentar ainda aquelle que a lua, satelite que acompanha o globo terrestre girando sempre em roda d'elle, produz no eixo d'este planeta, em virtude d'essa attracção que se exerce entre todos os corpos, que é reciproca entre elles, e se faz segundo leis simples e immutaveis. Este movimento do eixo da terra, que consiste em oscillações mais rapidas do que as da percessão, chamam-lhe os astronomos a nutação.

Não é só a terra que gira em torno do sol, acompanhada do seu satelite: a lua. Outros mundos, outros planetas, uns maiores do que a terra, a distancias variadas, acompanhados alguns de satelites, solitarios outros, giram perpetuamente em roda do sol, e recebem d'este astro brilhante a luz e o calor. Cinco planetas eram conhecidos havia muitos seculos, quando em 1781 o celebre Herschel descobrio um novo planeta. Os cinco planetas conhecidos, sem contar a terra, haviam sido denominados Mercurio, Venus, Marte, Jupiter e Saturno; para não interromper as tradições mythologicas, o novo planeta, recebeu o nome de Urano. As irregularidades dos movimentos d'este planeta irregularidades que não condiziam com as leis conhecidas dos movimentos dos outros corpos do sysma solar, deram por longo tempo assumpto para vastos trabalhos dos astronomos; mas essas mesmas irregularidades foram a causa de um dos mais notaveis descobrimentos da moderna astronomia, e, de certo, de uma das mais brilhantes demonstrações que se podiam dar da verdade rigorosa das leis do movimento dos corpos celestes. A influencia do sol e dos planetas conhecidos, não dava conta das irregularidades dos movimentos de Urano; uma cousa porém as devia explicar, e essa causa não podia ser senão a presença de um planeta, ainda não observado, exercendo uma certa e determinada acção, isto é, tendo uma certa massa, e achando-se a uma distancia, em harmonia com a relação conhecida das distancias dos planetas: relação denominada *lei de Bode*, a qual consiste em serem as distancias dos planetas ao sol o dobro, proximamente, umas das outras. Partindo d'estas considerações, e formulando hypotheses em harmonia com ellas, o Sr. Le Verrier predisse aos astronomos observadores que achariam um planeta, novo para elles, n'uma determinada região do céo. A observação confirmou as previsões do celebre astronomo.

A singular sympathia dos astronomos pelos deuses da mythologia ainda aqui se não desmentio. O novo planeta recebeu o nome de Neptuno.

Modernamente o numero de planetas, descobertos pelos astronomos, tem crescido com pasmosa rapidez. Entre os dous grandes planetas, Marte e Jupiter, encontra-se como um verdadeiro annel de pequenos astros, de asteroides, que a observação tem ido successivamente descobrindo. Este annel parece destinado a dar aos astronomos a satisfação de descobrirem novos mundos. Os *microcosmos* realisam-se n'aquelles planetasinhos, que alguns tem supposto serem os fragmentos de um grande planeta que se desfez n'um cataclismo. Uma tal hypothese é, ao que nos parece, pouco provavel.

No meado de julho d'este anno dois astronomos os Srs. Peters e Watson annunciavam haverem descoberto o centesimo pequeno planeta. No mez seguinte ainda um d'estes observadores descobrio um planeta distincto. Logo em 7 de setembro achava o Sr. Watson mais um planeta, e a 13 outro; tres dias depois annunciava o mesmo observador o encontro do 105 planeta. Pelo que se vê o campo é fertil, e a colheita facil; vão porém faltando os nomes mythologicos, e os planetas novos devem contentar-se com o serem designados por um numero.

Para chegar da terra ao sol seria necessario alinhar 12.000 globos iguaes a este planeta, que para nós, que o habitamos, é tão grande: pois bem, se tomamos esta enorme distancia da terra ao sol como unidade para medir as distancias dos outros planetas ao sol, achamos que Urano está 19 vezes, e Neptuno 30 vezes mais longe do sol do que a terra. Em kilometros, a distancia de Neptuno ao astro que o prende pela força da gravitação, e que lhe dá luz, é quasi incomprehensivel. E' de 4.500 milhões de kilometros a linha recta tirada de Neptuno ao sol.

Comparando os volumes dos planetas, reconhece-se ainda a exiguidade da terra. É o volume d'esta, segundo os calculos de Enrke, um trilhão e oitenta e tres billiões de kilometros cubicos, sendo a sua superficie de 509.950.638 kilometros quadrados. Estes numeros são de certo sufficientes para satisfazer o orgulho do homem. Comparemos, comtudo, *as nossas grandezas* com as dos *nossos vizinhos* do systema solar. Saturno é 800 vezes, e Jupiter 1300 vezes maior do que a terra. Só tres dos oito denominados *grandes planetas* são mais pequenos do que a terra. Comparado com o volume da terra o do sol é 1.384.400 vezes maior!

O que une uns aos outros estes astros, o que os obriga a girarem em torno do sol?—A força da gravitação, responde a sciencia. Experiencias da maior perfeição provam que todas as porções da materia se attrahem umas ás outras, e que essas attracções diminuem á medida que os corpos se afastam uns dos outros, de modo que duplicando a distancia entre dous corpos a sua attracção mutua fica sendo a quarta parte do que era; se a distancia se triplica a attração fica reduzida á nona parte do que fôra a principio; e assim successivamente. A attracção é pois na razão inversa do quadrado das distancias. Como ella se exerce em todas as particulas de cada corpo, deve necessariamente a attracção crescer com as massas dos corpos, isto é, deve crescer na razão directa das massas. D'estas leis da attracção resulta que um corpo, posto á superficie da terra, é attrahido por todos os pontos da massa d'este globo; como porém estas acções são symetricas em torno da linha, que unisse o corpo, posto á superficie da terra, com o centro d'esta, a attracção tem lugar como se todas as forças estivessem accumuladas no centro da terra. Esta é a attracção de que resulta o peso dos corpos: este o seu modo de obrar.

Não tem esta acção limite no espaço. Todos os astros a exercem, todos estão sujeitos á sua influencia. O sol attrahe a terra em virtude da gravitação, do mesmo modo que a terra attrahe o sol. O que mantem afastados estes dous astros é o movimento annual da terra em roda do sol. Se ao movimento succedesse a quietação, a queda da terra sobre o sol seria immediata. Livre da attracção do sol e dos outros astros, a terra caminharia em linha recta no espaço, em virtude de um movimento inicial, pelo qual ella resiste á attracção do sol, e não cae sobre elle.

E' essa força universal da gravitação, que mantem todos os astros do nosso systema planetario unidos entre si, apezar dos seus rapidos movimentos; e, ao mesmo tempo, os conserva como que sujeitos ao sol, que os domina pela sua grande massa, ao passo que lhes distribue a luz e o calor. Esta *immensidade* para nós, este vastissimo systema onde as distancias são prodigiosas, medidas em diametros da terra, não é senão uma parte quasi imperceptivel, se assim se póde dizer, do espaço indefinido que nós podemos observar.

A *via lactea*,—essa estrada luminosa que nas noites limpidas, vemos desenhar-se atravez do céo estrellado—quando observada com poderosos telescopios, reconhece-se ser formada de uma prodigiosa quantidade de estrellas, perfeitamente distinctas umas das outras. Essas estrellas são *soes*. O seu numero, segundo as avaliações de Herschell é superior a quarenta milhões. O *sol*, esse astro tão brilhante para nós, é apenas um ponto luminoso, n'essa ilha immensa de luz. É indubitavel que, das estrellas, a mais proxima da terra não póde estar a menos de 200:000 vezes a distancia da terra ao sol: de modo que a luz, apezar de caminhar com a velocidade de 300:000 kilometros por segundo, gasta seguramente tres annos para chegar até nós. Ainda mais prodigios ha nos espaços celestes; e estes excedem totalmente a nossa comprehensão. Além d'este largo disco de astros luminosos, de que faz parte o sol e os seus planetas, ha, nos confins do espaço perceptivel para nós, outras nuvens de soes, outras ilhas luminosas. São essas *nebuloses* formadas, como a via lactea, de multidões de estrellas. A astronomia conhece hoje milhares d'essas nebuloses, cuja luz só nos póde chegar depois de ter caminhado atravez do espaço durante 10:000 seculos pelo menos!

Os planetas e a terra com elles, além dos rapidos e variados movimentos que executam em torno do sol, caminham com este astro luminoso atravez do universo com uma velocidade prodigiosissima.—Para onde vai o systema solar?—Para onde caminha a terra com elle?—Para um ponto do céo, responde a observação, onde está a constellação de Hercules. N'um anno a viagem feita é de 2.225 milhões de kilometros!—Que mudanças podem sobrevir nas condições de equilibrio, ou mesmo nas condições de temperatura, á medida que atravessamos as regiões do espaço?—As variações periodicas, dentro mesmo do systema planetario, não terão influencia poderosa sobre as condições physicas dos planetas, e em especial da terra, onde vivem tantos seres organisados, para quem uma mudança na intensidade do calor e da luz, na fórma dos continentes, na distribuição dos mares seria rapidamente fatal?

Na face da terra estão escriptas, em caracteres indeleveis, as transformações porque este nosso mundo tem passado. Estuda-las, interpreta-las tem sido a longa, mas grandiosa tarefa da geologia. Combinada com a geologia a astronomia póde dar-nos talvez a chronologia do globo terrestre. Foi essa maravilhosa chronologia que buscou fixar um sabio inglez, o Sr. James Croll. Querendo dar uma resumida noticia do interessante trabalho d'este geologo, era indispensavel expôr, em quadro brevissimo, as principaes verdades conhecidas ácerca da terra, dos seus movimentos, das suas relações com o systema planetario, e das relações d'este systema com as myriades de sóes que enchem os espaços celestes.

Era difficil a empreza, quasi impossivel mesmo nos estreitos limites de um artigo. Muitas vezes foi indispensavel sacrificar a rigorosa exactidão scientifica, a brevidade e a possivel clareza. Fica-nos o receio de haver esterilmente cansado o leitor; consola-nos a esperança de lhe havermos suscitado o desejo de estudar e conhecer as maravilhas da natureza que a astronomia nos revela. *Indocti discant, ament meminisse periti.*

João de Andrade Corvo.

(Da *America*.)

Hespanha.

A RELIGIÃO CATHOLICA NA HESPANHA SOB O GOVERNO PROVIZORIO

O jornal «*Univers*, de Paris, em poucas palavras compendia os effeitos da ultima revolução hespanhola nos seguintes termos: « Expulsão dos religiosos dos Mosteiros; « destruição de grande numero de igrejas; « suppressão de muitas freguezias; expulsão dos Jezuitas do estado no espaço « de tres dias; suppressão da faculdade « theologica nas academias; occupação dos « bens pertecentes aos conventos.» Infelizmente os documentos, que vamos agora publicar, mostram a verdade destas palavras.

I.

EXPULSÃO DOS RELIGIOSOS DOS MOSTEIROS.

A junta superior de Madrid começou com este Decreto:

« O governo provisorio propõem como « medida de urgencia e de publica segurança, 1º, a extincção de todas as communidades e sociedades religiosas restabelecidas ou creadas pelos governos precedentes desde 1835; 2º, a *exclaustração* « voluntaria não comprehendida na disposição sobredida: 3º, a abolição de todos « os previlegios concedidos as sociedades « religiosas. Madrid 12 de outubro de 1868.—assignado—*Joaquim Aguirre Pres.*

Seis dias depois o governo provisorio publicava outro decreto em confirmação do precedente, e contem os nove artigos seguintes: 1º, « Ficam supprimidos todos « os Mosteiros, conventos, collegios, congregações, e mais casas religiosas dos « *dois sexos* fundados na Peninsula e Ilhas « adjacentes desde 29 de julho de 1837 « até este dia: 2º, Todos os edificios, immoveis, rendimentos, direitos etc., tornam-se propriedade do Estado: 3º, Os « religiozos e as religiozas que sahissem « dos Mosteiros ficaram subjustos aos respectivos ordinarios sem nenhum direito á « pensão concedida aos que entraram nos « conventos antes de 29 de julho de 1837: « 4º, As religiosas dos conventos supprimidos pelo art. 1º, poderão entrar em « outros de sua ordem que ainda existem, « ou poderão ser *exclaustradas*, reclamando « o dote que deram na entrada em religião: « 5º, Todos os conventos, Mosteiros, Collegios, Congregações e outras casas religiosas, que existirem em conformidade « da lei de 29 de julho de 1837 serão reduzidas a metade em cada uma pro- « vinciaa etc.

O ministro de graça e justiça *Antonio Romero Ortiz.*

Ora, a plebe sectaria executou estes decretos da maçoneria dominante do modo, o mais selvagem.

Em Badajoz as religiozas do Carmo eram lançadas fóra do Mosteiro sem obterem nenhuma hora de tempo e o *Commissario cruel* as perseguia com estas palavras infames «*fuera, fuera! qui no faltará un « galan para cada una. lo mismo soy « soltero e recogeré alguma. A la Calle « a dar hijo, para la patria!*

Eis um breve trecho da supplica que as senhoras de Sevilha mandaram apprezentar ao presideute do governo provizorio, para que impedisse as crueldades, que commettiam-se n'aquella cidade contra as innocentes e castas esporas de Jezu Christo. « *As pessoas de que fallamos e os seus mosteiros em Sevilha foram assaltadas violentamente; e a vista e narração dos padecimentos, que saffreram aquellas infelizes arrancavam abundantes lagrimas. Entre ellas havia velhas com mais de cem annos de idade,* que viram-se arrancar d'aquelles *asylos a que tinham direito de considerar como casa propria. Se tal procedimento é justo, se é cavalheiro... V. Exc. o póde vêr.*

As religiozas lançadas de sus asylos, e os edeficios habitados por ellas, como podiam servir de obstaculos ao paiz??... etc.

Em Segovia, em Erija, em S. Martim de Unx, em Valença foram appresentadas supplicas do mesmo theor. A ultima *foi firmada* por 17,000 *senhoras* de Valença, cidade de 100,000 almas; e o presidente Serrano em Madrid á uma deputação de senhoras madrilenas,que lhe appresentaram um supplica com 531 firmas, *fallara-lhe com muita energia* promettendo maior moderação para o futuro.

II

DESTRUIÇÃO DE IGREJAS

Cincoenta e sete igrejas, dizem as senhoras de Sevilha na sobredita supplica, em que descanção as cinzas sagradas de nossos pais: *cincoenta e sete igrajas* em cujas fontes baptismaes tornaram-se christãos os nossos filhos, e dentro das quaes adoravamos a Deus pacificamente: *cincoenta e sete igrejas*, cujas paredes foram construidas não com dinheiro do Estado, mas com os piedosas esmollas de nossas familias, e sobre as quaes, por consequencia, nós temos direitos incontestaveis, especialmente aquelles direitos, que hoje se proclamão com o nome de liberdade de culto.... *cincoenta e sete igrejas* foram condemnadas a uma destruição inteira, pronta, e violenta, que hade tornar inevitavel a perda de um numero sem numero de objectos d'arte. Memorias, tradições, glorias nacionaes, sentimentos religiosos, aspirações da consciencia, tudo é assaltado e abatido ao mesmo tempo!

Medidas deste genero produzem naturalmente uma indignação geral, sem que possa vêr-se uma sombra de bem, que possa concorrer para utilidade da patria, ou ao mesmo triumpho da revolução.

Porém, em Madrid mesmo o martello maçonico está agora abatendo a setima igreja dedicada a S. Millam, e os nomes das arrazadas já, ou destinadas a cahir são estes: *Santa Maria* (a mais antiga e monumental) *Santa Cruz, São Gines, São Millão, o Carmo São Justo y Pastor, Santa Isabel, São Carbonezas, el Jesus, las Calatravas. Santo Ignacio Cavalleiro de Garcia, Santo Antonio do Prado. Olivar.*

Basta dizer que um jornal da revolução a *Politica* gritou contra tanta barbaridade escrevendo em Madrid nos seus numeros: « A que serviram tantas destruições?.... a reunir um conmulo de ruinas. Em verdade este monumento não me parece digno da revolução, que assim transmitte ás idades futuras uma cousa que mancha sua memoria. O *Pueblo* contou por ventura os templos, que á em Londres? Tomando em conta a differença da população talvez tenha mais, que Madrid. O mesmo podemos dizer de New-York, onde na rua de Broadway sómente existem 27 Igrejas. Certamente os Estados-Unidos e a Inglaterra são paizes livres; porém paizes que *entendem, praticão e respeitão* a liberdade, e não julgão, que a religião seja contraria a civilisação!

A este jornal revolucionario duas cousas respondia o *Pensamiento Espagnol*: 1.º que proclamar os principios da revolução, assim como a *Politica* fez, e querer oppor-se as Consequencias é uma contradição: 2.º que a revolução derriba só—as igrejas dos Catholicos—.

Em verdade no dia 12 de Novembro o Sr. Ortiz, ministro dos cultos mandava publicar no diario o *Imparcial* de Madrid um seu decreto do dia 9, em que concedia licença aos protestantes para edificar un templo n'aquella cidade. Mas estas concessões ultrajaram em demazia a conciencia e a honra nacional; e houve cidade, em que os protestantes querendo começar os alicerces dos seus templos, foram obrigados a fugir com toda pressa, para se subtrahirem ao furor popular.

III

EXPULSÃO DOS JESUITAS

Os decretos geraes contra os religiosas parecião pouca cousa a respeito da companhia de Jesus, desses valorosos soldados da fé; era necessario um decreto que lhe tornasse impossivel a existencia na Hespanha. e o decreto não tardou um momento só: despe os Jesuitas de tudo, e os condemna ao ostracismo com as palavras seguintes:» Eu mando a suppressão da companhia de Jesus na Peninsula e nas ilhas adjacentes. Todos os seminarios e collegios della hão de ser fechados no *espaço de tres dias*. Para este fim dar-se-hão *ordens particulares* ás autoridades das provincias, em que se acham os ditos estabelecimentos.

Na occupação do temporal se comprehendem todos os bens da ordem, moveis e immoveis, edificios, e rendimentos, que serão encorporados aos bens da nação, como do decreto real de 4 de julho de 1835.

Os membros da supprimida companhia não se poderam já mais reunir em communidade, nem vestir o habito da ordem, nem depender dos superiores da companhia, que existem dentro ou fora de Hespanha etc. O ministro da graça e da justiça, Antonio Romero Ortiz.

O proprio *Correspondente de Paris* de 25 de Outubro se mostrava escandelisado de um procedimento tão illegal. « Aos Jesuitas para sahirem de suas casas (diz elle) julgadas aposentos de siciencia,se concedem tres dias, assim como se houvera de proceder com reus de crimes enormes! Que crime commetteram elles? Onde estão as provas? Onde os processos? Onde a sentensa de um tribunal qualquer que seja? Debalde levantaram vós contra o injusto decreto os Bispos de Placencia, Leon, Santander, Victorin. Callahorra e Osna e o Arcebispo de Burgos: os Jesuitas foram lançados fora, e rerolheram-se em França.

IV.

OS BENS DO CLERO HESPANHOL.

A Opinião Nacional, folha irreligiosa que se publica em Paris, assim descreve o que fazia o clero na Hespanha. « Em quanto « os nobres gastavam os seus bens em despezas loucas, o clero secular, os bispos « e os capitulos empregavam os seus redditos, do modo o mais util e mais nobre. « Uma grande porção dos edificios publicos da Hespanha, pontes, fontes, aqueductos, hospicios: nas calamidades publicas, elles fizeram sempre muito em favor dos pobres.

O Imparcial de Madrid, com poucas palavras appresenta todas as riquezas do clero hespanhol.».

Em 1850 se contavam 866 conventos de religiosas, com 12,993 religiosas os rendimentos davam 8,990,620 reales por anno. Havia 32 mosteiros com 719 religiosos; mas estas cifras augmentaram nos ultimos annos 25,382,810 reales por anno, custa ao estado o clero hespanhol, que consta de 53 prelados e um bispo auxiliar, 52 Deões, 431 dignitarios e conegos de officio, 484 conegos de favor 756 beneficiarios, 5 individuos, que recebem dotações maiores, que as estipuladas pela concordata e 26 dotações de capellanias sobre a cifra marcada pela mesma concordata. Os poucos acantellados leitores não se admirem de tantos thezouros engolidos por padres, frades e religiosos. Porém a *Union l'Ouest*, quasi indignada exclama: « Se mostram 12,000 religiosos que sustentavam-se com redditos 8,990,620 reales por anno; cada uma vivia com 692 reales por anno, que igualham 181 francos e 92 centézimos! A isto pois, reduzia-se a demasiada riqueza das religiosas hespanholas! E o governo para enriquecer o estado, as priva de rendimentos tão copiozos. Em uma palavra cada uma religiosa vivia com um cruzado por dia!

Por isso o estado longe de enrequicer cahiu em maior pobresa, e a *Regeneration de Madrid*, de 13 de novembro definiu a éra nova da Hespanha,—*una era de poco trigo y nuchos gorriones* (muitos passaros para comerem).

V

O EPISCOPADO HESPANHOL.

Em Beuss, patria de Juan Prim, a junta decretou o matrimonio civil, prohibio o dinheiro de S. Pedro, e as rezas pelo summo pontifice; abolio as conferencias religiosas da cidade, e vedou qualquer manifestação exterior de culto. Mais moderada, a junta de Barcellona contentou-se em mandar ao bispo d'aquella cidade o seguinte expediente: Esta junta, na reunião de hontem (19 de outubro), determinou prohibir os actos publicos de culto de todas as religiões: e disto faz-se sabedor a V. Exc. para que tome as medidas convenientes para execução da dita resolução.,

Ora, os bispos hespanhóes opposeram uma firmesa incrivel aos esforços da perseguição renhida que soffre a religião catholica na Hespanha.

O bispo de Cordava, em uma carta de 2 de novembro, declarou ao governo provisorio, que as populações se oppõem vivamente a desperção das religiosas. Lembra que ellas depois do combate de Alcoléa, em duas horas aprontaram fios de linho sufficientes a prover todos os hospitaes de feridos, e conclue:» a cauza da revolução perdeu muito na Hespanha por cauza dos decretos publicados sobre materias ecclesiasticas; por isso atrevo-me a pedir a revogação d'aquelles decretos, como meio adoptado a restabelecer a paz nos conventos e nas populações.»

Com maior energia conclue o velho bispo de Astorga, dizendo, que os decretos e as leis do governo provisorio não podem ter effeito retroactivo. Os conventos que existem é necessario respeita-los. A liberdade de associação os protege, e impelle o ministro a deixar inefficaz o decreto de 18 de outubro.

(*Continuar-se-ha*)

POUCO DE TUDO.

(*Conclusão.*)

TRIBUNAL DES BOUCHES DURHONE. TRES MARIDOS ENVENENADOS POR SUAS MULHERES EM MARSELHA.—Acompanhada de Flayol, consultou Joye para este lhe deitar as cartas e saber se seria feliz com os seus amores. Joye aconselhou-a a matar seu marido. Josephina ao principio horrorisou-se da proposta, mas communicou a sua mãe, que a approvou, e formou tenção de envenenar tambem o seu marido, e resolveu a filha a executar o criminoso projecto. Em 8 dias o desgraçado marido succumbia envenenado.

Flayol aconselhou Josephina a accender uma véla a Mãe Santissima para a proteger e não ser descoberto o seu crime!!!

São estes os accusados:

1.º Maria Rosa Alavena, a Resina, accusada de ter envenenado seu marido João Salvago.

2.º Maria Autrand Ville, accusada de ter envenenado seu marido Antonio Ville.

3.º Josephina Duguet Gabriel, accusada de ter envenenado seu marido Luiz José Gabriel.

4.º Francisco Joye, complice de todos os crimes.

5.º Fanny Lambert, complice dos envenenamentos de Ville e Salvago.

6.º Maria Magdalena Dye.

7.º Palmira Flayol, complice do envenenamento de Gabriel.

As tres accusadas confessaram ter envenenado seus maridos, divergindo apenas em circumstancias, e na parte que tomaram os complices, os quaes negaram as imputações que lhes eram feitas.

O jury recolheu-se á sala das deliberações no dia 8, á uma hora, da manhãa e voltou ás duas horas e meia. Deu por provados todos os crimes, com circumstancias attenuantes, excepto a complicidade de Maria Magdalena Dye e de Palmira Flayol, que foram absolvidas.

Maria Ville, Josephina Gabriel, Fanny Lambert e Francisco Joye, foram condemnados a trabalhos publicos perpetuos.

Maria Salvago, foi condemnada a 20 annos de trabalhos publicos.

FOLHETIM

—

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

IX

Projectos.

(Continuação do n. 17)

Começava o bom pastor a inquietar-se com a ausencia prolongada de sua sobrinha, quando ouvio os passos de Annette e logo em seguida vio entrar Catharina, tão bella, que, depois de a ter beijado, ficou extatico a contempla-la.

Com effeito, o amor e a felicidade faziam-lhe realçar a belleza com um esplendor admiravel. Em menos de uma hora tinha ella passado das puerilidades da infancia á vivacidade juvenil. Já não parecia a pequena fada, mas sim uma joven dotada da gravidade propria de quem nutre a consciencia da vida. Aquella alma vinha docemente impressionada: do avelludado das pestanas espargia-se o mais sympathico brilho; todos os gosos d'aquelle coração resplandeciam-lhe no rosto. Sobre tudo isto notava-se o quer que fosse da singela surpreza de Psyché quando recebeu o primeiro osculo do deus do Amor.

Como era tarde, Francisco Paty deixou para o dia seguinte o que tinha a dizer a Catharina, e esta, conseguindo livrar-se dos abraços de Martha, foi-se fechar no seu quarto, mais enthusiasmada do que o avaro que aferrolha a porta, dispondo-se a devorar com a vista os seus thesouros.

O seu primeiro acto, quando se achou só, foi ajoelhar-se e dar graças a Deus de todo o coração.

Que esperanças tinha ella no futuro?

Amava e sentia-se amada: era quanto sabia ambicionar.

Uma hora depois, entrava Claudio na aldeia, mais sombrio do que de costume, mas d'esta vez mais sério e resoluto.

Entrou em casa sem parar debaixo da janella de Catharina, como invariavelmente praticava. Para chegar ao seu quarto devia passar necessariamente pelo do pai; além de que, elle o esperava ancioso.

Logo que o vio, gritou-lhe:

— Até que chegaste, vadio! Tens a fortuna de ter um pai que faz as tuas obrigações em quanto tu andas correndo á tuna! Que me darás, mandriam, se dentro em um mez casares com a sobrinha do nosso abbade?

— Meu pai,—disse Claudio em tom firme e com aspecto cheio de dignidade—protesto formalmente cumprir de ora ávante os meus deveres com a mais rigorosa exactidão, portando-me de fórma que não terá de queixar-se de seu filho. Hei de reger a escola com regularidade, e, se os meus discipulos me teem accusado de distracções estou no firme proposito de lhes dar os mais edificantes exemplos de applicação e assiduidade. Não se limitarão a isto os meus esforços para me tornar digno da sua amisade. Nunca estenderei a minha mão para lhe pedir a mais insignificante moeda. Como pouco; comerei ainda menos d'aqui em diante. Usarei o fato até ao fio; andarei mesmo descalço, se isso lhe aprouver. Em recompensa da minha submissão não lhe peço mais do que uma cousa: é que me permitta viver o mais só possivel e que nunca me falle de casamento.

Dito isto, o rapaz dirigio-se com aspecto grave para o seu quarto, deixando o pai tão estupefacto como se, revolvendo o enxergão, não encontrasse o seu thesouro.

— Has de casar-te, patife!— gritou elle atravez do tabique.

— Não hei de casar-me! — replicou Claudio, despedindo-se.

— E eu digo que has de casar-te.

— E eu repito que não me hei de casar!

— Tenho a minha palavra compromettida.

— Desembaraçar-se-ha do compromisso.

— Desherdar-te-hei!

— Pois desherde.

— Amaldiçoar-te-hei!

— E' o mesmo—disse Claudio, mettendo-se pela cama abaixo. — Ao menos não morrerá sem me legar alguma cousa!

O Sr. Noirel despedio ainda algumas increpações, que foram morrer á cabeceira de Claudio, sem que este ao menos se fizesse cargo de responder ao tiroteio paternal, até que o thesoureiro, fulo de raiva, resolveu metter-se na cama.

No dia seguinte, ao romper da aurora, já Catharina estava de pé. Tudo repousava ainda na aldeia e no presbyterio. Vestindo-se á pressa, sahio de casa sem ruido e a passos ligeiros dirigio-se ao campo. Vio o nascer do sol e pareceu-lhe que era a primeira vez que assistia a tão magnifico espectaculo. Prestou o ouvido ao vago sussurro que subia da profundidade do valle e pareceu-lhe que era a primeira vez que ouvia aquellas harmonias da natureza. Aspirou os aromas que emanavam dos arvoredos e achou-lhes uma suavidade até alli desconhecida. Ao ver os seus transportes e arrebatamentos dizer-se-hia seguramente que ella era uma flor desabrochada durante a noute ou pelo menos que n'aquella alma acabavam de se revelar subitamente sensações inteiramente novas.

Assim Eva, acabada de formar pelas mãos de Deus, deveu associar a sua alma á natureza recentemente creada.

Sem talvez o pensar, Catharina chegou até á encruzilhada, onde na vespera, á claridade da lua, fizera com uma só palavra a consagração da sua vida inteira. Alli assentou-se á borda de um fosso, e, como uma creança que se debruça sobre o regato para ver a sombra, assim ella como que se debruçou a contemplar no proprio coração a imagem de Rogerio.

Sentia-se demasiadamente feliz para se suppor merecedora de censura.

Que desconfiança poderia ter de um sentimento que a ennobrecia aos seus proprios olhos e exaltava os mais nobres instinctos do seu ser? Como deixaria de suppor que tal sentimento lhe vinha do céo?

Assim o acreditava ella, e tinha razão para isso. Nem sequer lhe veio á idéa o guardar silencio sobre o caso e muito menos occulta-lo. Assim, quando o sol começou a subir, ergueu-se ella para ir contar tudo ao tio, mais alegre e resoluta do que se lhe fosse mostrar um diamante achado na estrada.

N'esta disposição chegou ao presbyterio, mas ao ver o tio passeando pensativo no jardim, emvão procurou palavras para exprimir o que aliás lhe parecera tão facil de dizer, e córando, hesitando, balbuciando, apenas teve força para se lançar nos braços que se abriram para a receber.

Se o bom do pastor tivesse alguma experiencia de paixões, comprehenderia instantaneamente o que se passava no coração da sobrinha, porém elle nunca conhecera senão um amor: o amor de Deus. Affeito ás singelas effusões d'aquella alma terna e affavel, nada suspeitou, e, no acto de Catharina se lhe lançar consternada nos braços, não vio mais do que um impulso da sua habitual ternura.

Conduzio-a para debaixo de um carramanchão de lupulo e madresilvas, e, assentando-se ao lado d'ella e pegando-lhe nas mãos, ficou por alguns momentos a contempla-la silenciosamente com ar triste e taciturno. Não deixou de suspeitar que o seu amor já fosse conhecido, Suppoz o universo inteiro sabedor da sua felicidade. Tremendo, não de susto, mas de alegria, esperava, sorrindo-se, a sentença do seu juiz.

Que tinha ella a receiar? A sua consciencia achava-se tão pura como o céo, e, desde que amava Rogerio, tudo o que ella anteriormente estimava se lhe tornára mais caro.

— Minha filha, — disse afinal o pastor —quando tua mãi morreu, tomei-te n'estes braços; eras então pequenina, e, consagrando-te a Deus, pedi-lhe que te protegesse. Com effeito, ou as minhas preces foram ouvidas ou tu já estavas marcada com o sello da graça divina. Vi-te crescer como a açucena. Com a serenidade da tua fronte e a singeleza da tua alma tens feito as delicias da minha habitação. A tua presença mais do que a minha piedade, tem tornado estes lares agradaveis ao Senhor. Não te admires, pois, minha filha, se te fallo com tristeza do que deve assegurar a tua felicidade. Como poderá haver um só dia de felicidade para teu velho tio depois que tu deixes esta casa?

— Eu deixa-lo, meu tio? — exclamou Catharina—Qualquer que seja a felicidade a que se refere, renuncio a ella com a condição de o deixar!

— Então estimas-me? Es-me verdadeiramente dedicada? — interrogou Francisco Paty, mais commovido do que desejára mostrar-se.

— Ah! meu pai, meu amigo! — exclamou Catharina, lançando-lhe os braços ao pescoço e beijando com seus labios purpurinos as alvas cãs do virtuoso ancião— Pergunta-me se o estimo? Que mal lhe mereço eu ou o que lhe fiz para me fallar assim?

— Deus é testemunha de que nunca duvidei do teu amavel e virtuoso coração; porém, minha Catharina, tu já não és uma creancinha e o céo não quer que a tua vida se extinga á sombra d'este presbyterio. Tens outros gosos a experimentar, outros deveres a cumprir. Em summa, visto que vos amaes, é preciso que o hymeneu vos una, meus filhos!

— Casarmos nós, meu tio?— exclamou a pequena fada, sentindo subir-lhe todo o rubor ás faces.

— Sim, sem duvida—replicou o velho.

— Ah! agora comprehendo o que tantas vezes meu tio tem dito nas suas praticas: que o casamento é uma santidade que nos vem de Deus. Amarmos-nos e unirmos-nos á face de Deus, dando-nos a mão para transpor os dias de felicidade e os do infortunio, sem jámais nos abandonarmos, tornando tudo commum para vencer os revezes; fortificando-nos no bem, procurando juntos o bom e o bello, o verdadeiro e o justo; chegar assim ao mesmo fim pelo mesmo caminho; realisando uma união a mais estreita e terminando por nos confundirmos no seio da Divindade, é de certo o que pode haver de mais adoravel e divino sobre a terra! Porém—accrescentou ella em seguida, desenhando-se-lhe no rosto ao mesmo tempo toda a anciedade da alma—pensa, meu tio, que o pai d'elle dará o seu consentimento?

— Quem não se julgará feliz de te chamar sua filha?—respondeu Francisco Paty, repassado de ternura e orgulho—Quem te não abrirá a porta com alegria, meu anjo? Que familia se não regozijará de te collocar nos seus lares domesticos, piedosa e sympathica creatura?

— Seriamente, meu tio: acredita que elle consentirá?

— E' negocio concluido—disse, sorrindo-se, Francisco Paty.—Posto que um pouco aferrado ás ambições do mundo, é um bom homem e que aspira a felicidade de seu filho. Sabe, pois, que não só elle consente, mas é o proprio que o solicita.

— Elle, meu tio?

— Sim, elle mesmo.

— E meu tio faz gosto n'isso?

— Eu quero que a minha Catharina realise o seu destino!— respondeu o ancião, beijando-a na fronte—Quero, deixando este mundo, que fiques apoiada sobre um coração dedicado e fiel!

— Oh! que nobre coração!— exclamou ella no maior arrebatamento.

— Bem o sei, bem o sei — redarguio Francisco Paty em tom de profunda convicção.— E' um honrado moço que será excellente marido. Apezar do que diz seu pai, não o considero perfeito physicamente, mas por esse motivo não me desgosto: tem qualidades essenciaes e é o que basta.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL